O HOJE

| ANO 22 | Nº 7.285-6 | FIM DE SEMANA, 24 E 25 DE OUTUBRO DE 2026 | R$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004 OHOJE.COM

Fotos: Reprodução/TV Globo



Flávio e Lula trocam acusações no último debate antes da eleição

O presidente Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL) protagonizaram uma noite de cobranças, promessas e ataques pessoais no último debate presidencial antes da votação de domingo (25). Transmitido pela TV Globo nesta sexta-feira (23), o confronto entre os candidatos que disputam o segundo turno foi marcado por discussões sobre o salário mínimo, o custo de vida, o agronegócio e as políticas sociais. **Política 5**

Neste domingo, voto e democracia irão dividir a mesma data

Brasileiros voltam às urnas nos 51 anos do assassinato do jornalista Vladimir Herzog

Eleitores voltam às urnas para escolher o presidente na mesma data em que se completam 51 anos do assassinato de Vladimir Herzog. Morto sob tortura, o jornalista tornou-se símbolo da defesa da liberdade de imprensa. Sua morte inspirou o projeto para instituir o 25 de outubro como Dia Nacional de Defesa da Democracia. **Essência 14**



TSE cobra atuação equilibrada das redes na reta final

Em reunião com representantes de redes sociais, o ministro Kassio Nunes Marques, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), pediu que seja feito um reforço das equipes para atender às demandas da Justiça Eleitoral e cumprir as regras da campanha até domingo. **Política 6**

Celina promete valorizar militares e concursos no DF

A candidata ao Governo do Distrito Federal (GDF) Celina Leão (PP) destacou investimentos na estrutura de trabalho, na remuneração e na carreira dos bombeiros militares durante encontro com integrantes da corporação. A governadora prometeu concursos na segurança. **Política 7**

LOA prevê 11,7 bi de receita e pode ter caminho fácil

O calendário de tramitação da Lei Orçamentária Anual de 2027 na Câmara de Goiânia prevê a votação final do Orçamento da Capital na terceira semana de novembro deste ano. **Política 2**

Tarcísio finge ser Lula em treino de Flávio pré-debate

O governador reeleito de São Paulo, Tarcísio de Freitas, substituiu o ex-coach Pablo Marçal na preparação. **Política 5**

Inflação reverte alta e recua na 1ª quinzena de outubro

O IPCA-15, de 16 de setembro a 14 de outubro, alcançou 0,32%, com variação de 0,82% nos 30 dias de setembro, uma queda de meio ponto percentual. Um quinto dessa redução pode ser atribuído ao recuo de 0,89% na energia elétrica, que chegou a subir 7,98%, e à baixa de 9,24% nas passagens aéreas, após salto de 9,6% em setembro. **Econômica 4**

Capital bate recorde de venda de imóveis e ganha destaque

Goiânia superou 1,5 mi de habitantes, com alta populacional de 0,56% em 1 ano, a 9ª capital que mais cresceu no País. **Economia 4**

Divulgação/Paulo José/Prefeitura de Goiânia



Goiânia completa 93 anos com a maior economia goiana

Goiânia completa neste sábado 93 anos e chega à data como a maior economia de Goiás. O IBGE aponta para o município PIB de R$ 75,8 bi em 2023, valor que equivale a 22,5% da riqueza produzida no Estado. **Cidades 9**

Raynner Sousa revela bastidores do sertanejo

De composições que ficaram guardadas, sucessos disputados a cantores e administrar carreiras, o compositor contou parte dos bastidores do sertanejo goiano no Manda Vê. **Essência 13**

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Lula e Flávio prometem um País distante da realidade econômica
Política 2

Livraria: Infância antes das telas ganha registro em memórias de autor mineiro
Essência 14

ISSN 1983-509-4

Dólar: (paralelo) R$ 4,99 | **Dólar:** (comercial) R$ 4,993 | **Euro:** (Comercial) R$ 5,589 | **Boi gordo:** (Média) R$ 329,20 **Poupança:** 0,3715% | **Ouro:** R$ 656,03 | **Bovespa:** +0,47%

Fale O HOJE
Negócios: (62) 3095-8722
Classificados: (62) 3095-8700
Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br

Tempo em Goiânia
Sol com muitas nuvens. Pancadas de chuva à tarde e à noite.
36º C
20º C



Xadrez

Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831

xadrez@ohoje.com.br

Com Nilson Gomes-Carneiro e Bruno Costa

Corte política – A disputa entre ministros do STF e TSE a favor de Lula aumenta a incerteza sobre a confiança de investidores estrangeiros no País. Se Flávio vencer, haverá algumas PPPs em oferta. Mas diante de um Corte parcial, fica difícil acreditar no Brasil.

Lula e Flávio prometem um País distante da realidade econômica

Os brasileiros voltam às urnas neste domingo (25) sob o fantasma de um estelionato eleitoral, pois tanto Luiz Inácio Lula da Silva (PT) quanto Flávio Bolsonaro (PL-RJ) venderam, durante a campanha, terreno na lua, no jargão popular, ou seja, algo difícil de se conquistar. Por 71 dias, nenhum dos dois apresentou proposta concreta para lidar com a dívida pública, que deve fechar 2026 em cerca de 83,4% do PIB. Somada à taxa básica de juros em 13,75% ao ano, que já levou mais de 83 milhões de brasileiros a terem o CPF negativado, segundo dados do Serasa, só para ficar nesses dois grandes desafios.

Seja por não terem ideia do que precisa ser feito, seja porque pretendem deixar tudo como está, ou mais provável, por medo de perderem voto, Lula e Flávio esconderam durante toda a campanha medidas que só devem ser reveladas após o pleito, o que configura estelionato eleitoral. Mas, para conquistar o eleitor, os fins justificam os meios. O que brasileiros viram até agora foi um vale-tudo, em que Lula e Flávio prometeram o possível e o impossível, sem que a imensa maioria dos eleitores se incomodasse em conferir quais planos ficarão de pé.

Começando por Lula, que, depois de um sono profundo de quase quatro anos no Planalto, acordou na véspera da eleição para perdoar um Brasil que tem 3,6 milhões de microempreendedores com débitos federais, uma promessa que vai custar R$ 18,7 bilhões aos cofres públicos e ainda não tem fonte de financiamento. Já Flávio promete reduzir os gastos públicos ao tempo em que garante que irá manter o reajuste real do salário-mínimo, os benefícios sociais e os pisos constitucionais, tudo sem aumentar impostos, uma combinação impossível.



Ao dobrar as promessas sem pé nem cabeça, Lula e Flávio dobraram os riscos ao 'venderem' um País sonhado pelos brasileiros, mas distante da realidade econômica em que se meteu.

Congresso hostil no caminho

A situação de Lula (PT) é delicada, pois além de reeleito em cima de um estelionato eleitoral, chegaria a um 4º mandato com minoria perigosa na Câmara e no Senado, com grandes chances de terminar sua carreira política como a Dilma, impichado. Mesmo com o apoio explicito do STF pesando a mão a favor de Lula, caso saia vencedor, o País vai continuar conflagrado.

Wilder no time

O senador goiano e presidente do PL em Goiás, Wilder Morais, tem sido um escudeiro constante do presidenciável da legenda, Flávio Bolsonaro. Nesta sexta-feira (24), Wilder acompanhou, ao lado dos governadores eleitos pelo PL Sérgio Moro (PR), Luciano Zucco (RS), Jorginho Melo (SC) e Douglas Ruas (RJ), o debate da TV Globo. Junto a eles, os senadores eleitos pelo PL Carlos Bolsonaro (SC) e Carlos Jordy (RJ) e o coordenador nacional da campanha de Flávio, senador Rogério Marinho (RN).

Números não mentem

A guerra de números das pesquisas, ora com Flávio Bolsonaro à frente de Lula, noutra empatados, não divulgam a tendência dos votos de primeiro turno. Foram 119,3 milhões de votos válidos. Desse ativo eleitoral, Flávio venceu com 56,1 milhões contra 53,9 milhões de Lula. Os votos de Ronaldo Caiado (PSD), Augusto Cury (Avante), Romeu Zema (Novo) e Renan Santos (Missão) somaram 9,3 milhões. Esse eleitor não vota em Lula, salvo um ou outro desse eleitorado, mas a maioria vai de Flávio Bolsonaro. Assim, os apoiadores do presidenciável do PL calculam que ele deva vencer com 2 a 3 milhões de frente para Lula.

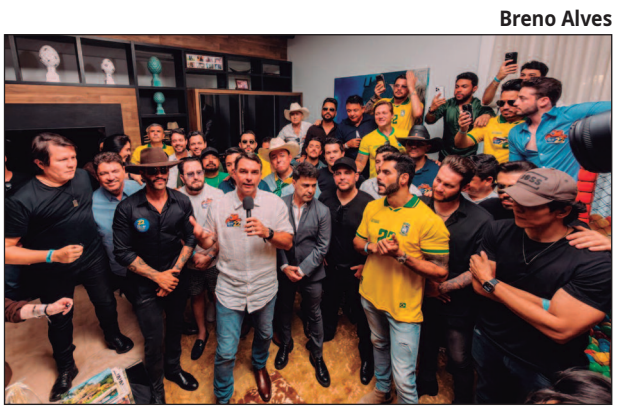
Cantor Leonardo

Nesta sexta-feira (26), o cantor Leonardo entrou na campanha no Distrito Federal e declarou apoio à reeleição da governadora Celina Leão (PP). Na quarta-feira (21), o cantor sertanejo já tinha declarado apoio a Flávio Bolsonaro (PL-RJ) à Presidência da República durante um encontro organizado por Wilder Morais (PL).

Dança dos números

Nesta sexta-feira (23), o Global Election Simulator projetava Flávio Bolsonaro (PL) com 53,1% dos votos válidos no 2º turno, contra 46,9% de Lula (PT). A plataforma americana parte do resultado de 2022, faz média das pesquisas publicadas e aplica correções próprias, entre elas um ajuste para o PL que os institutos tradicionais subestimaram em 2018 e 2022. Na véspera do 1º turno, a projeção do site apontava Flávio com 45,4% e Lula com 44,3%. A eleição ficou 47,03% a 45,16%.

Breno Alves



Wilder traz para Flávio artistas com público de meio bilhão

O ponto máximo de Flávio Bolsonaro (PL) foi o encontro de artistas populares organizado na terça-feira (20) pelo senador Wilder Morais (PL). Num processo com margens tão apertadas quanto o deste ano, André Janones (para Lula) e Wilder (para Flávio) podem ter sido decisivos na mobilização em massa, conforme o resultado. Para levar mais de 30 dos cantores sertanejos mais famosos do País, o parlamentar goiano usou o prestígio construído ao longo das décadas. A amizade de Wilder com o maior dos grandes astros, Gusttavo Lima, vem desde os tempos em que um ainda não era o embaixador nem o outro senador mecenas de diversos iniciantes.

Assim como promoveu várias vezes a vinda de Jair Bolsonaro para conversar com os artistas, Wilder ligou para cada um dos participantes ir gravar os vídeos de apoio a Flávio em sua fazenda, a Toca da Orca, no município de Santo Antônio de Goiás, entre Goiânia e Nerópolis. O desfile de helicópteros e jatos particulares, que lotaram hangares e a pista da propriedade do senador, durou cerca de cinco horas. Todos cantaram ao menos um sucesso. Os artistas e seus fãs-clubes passaram a postar, não pararam mais e o encontro bombou nas mídias. Somadas as redes sociais e Spotify, o público chega a meio bilhão. Para dar exemplo, Gusttavo tem 133 milhões, Jorge & Mateus 88 milhões, Bruno & Marrone 43 milhões, Felipe Araújo 35 milhões, Murilo Huff 20 milhões, Hugo & Guilherme e João Neto & Frederico com 17 milhões, Israel & Rodolffo 16 milhões, Amado Batista 13,5 milhões, com os 15 milhões de Flávio Bolsonaro. **(Especial para O HOJE)**

LOA prevê receita de R$ 11,7 bi e deve ser aprovada em novembro

Orçamento de Goiânia vai crescer R$ 888 mi para 2027; emendas impositivas serão de R$ 5,37 milhões por vereador

Thiago Borges

Millena Cristina/Câmara Municipal



Relator da LOA, Ronilson Reis (Solidariedade) já sinalizou que não quer tramitação conturbada como em 2025

O calendário de tramitação da Lei Orçamentária Anual (LOA) na Câmara Municipal de Goiânia prevê a votação final do Orçamento da Capital na terceira semana de novembro. A relatoria do projeto na Comissão Mista é do vereador Ronilson Reis (Solidariedade).

Com o fim das eleições, a tramitação da LOA deve avançar no Legislativo. O calendário prevê que a primeira audiência pública aconteça já na próxima segunda-feira (26), às 14h. No mesmo dia, o prefeito Sandro Mabel (União Brasil) irá prestar contas do segundo quadrimestre do ano, às 8h30.

Na terça-feira (27), está prevista a segunda audiência pública, cujas realizações são obrigatórias. O prazo para que os vereadores apresentem as emendas impositivas ao relator começa na quarta-feira (28) e termina no dia 6 de novembro. A apresentação do relatório final na Comissão Mista está prevista para o dia 16 de novembro e as votações em plenário da LOA para os dias 18 e 19 de novembro, primeira e segunda votação, respectivamente.

A estimativa da LOA é que a receita do município para 2027 seja de R$ 11,7 bilhões, que representa um aumento de R$ 888 milhões (crescimento de 8,2%) em relação ao orçamento deste ano, fixado em R$ 10,84 bilhões. Do total, cerca de R$ 4,7 bilhões serão provenientes da arrecadação de impostos e taxas.

Entre os investimentos, saúde e educação (com R$ 2,4 bilhões cada) são as áreas mais contempladas. Infraestrutura (R$ 509 milhões) e asfalto e drenagem urbana (R$ 500 milhões) também estão entre as áreas que mais receberão recursos.

O projeto enviado ao Legislativo também já contempla o valor das emendas impositivas para os vereadores no próximo ano. O valor continua em 2% sobre a Receita Corrente Líquida (RCL) do município, que será de R$ 9,9 bilhões em 2027. Ou seja, os vereadores terão mais de R$ 198,7 milhões disponíveis para indicações dos 37 vereadores. O valor será de R$ 5,37 milhões por parlamentar. Mabel já sinalizou que o valor foi acordado com os vereadores.

Tramitação

Para este ano, o entendimento é de que o Orçamento não terá uma tramitação conturbada como no último ano. Em 2026, a LOA só foi aprovada no penúltimo dia do ano, 30 de dezembro. O atraso se deu pela demora para aprovação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), que chegou a tramitar de maneira inédita, simultaneamente à LOA na Casa, e pela disputa em relação ao valor das emendas, que demandou rodadas de negociação entre os vereadores e o Paço Municipal.

Durante a sessão ordinária da última quinta-feira (22), Ronilson afirmou que a produção do relatório final acontecerá "o mais rápido possível". "Deixar bem claro para os nobres colegas que estarei fazendo essa relatoria o mais rápido possível. Não quero prolongar isso daí para chegar em dezembro passar 25 de dezembro, pós-Natal, aprovando projeto aqui nessa Casa", disse o vereador.

O relator ainda alertou para o prazo de apresentação das emendas e que não pretende prorrogar o prazo. "Na semana que vem nós faremos dois dias de audiência pública e pedir que vossas excelências preparem suas emendas, pois darei tempo hábil para todos analisarem onde irão colocar suas emendas e não pretendo prorrogar [o prazo] para destinação de emenda", disse. **(Especial para O HOJE)**

Divulgação/Prefeitura de Hidrolândia



Crescer é uma escolha. Crescer com planejamento é um compromisso

José Délio

Toda cidade deseja crescer. Mais moradores, novos empreendimentos, mais oportunidades e uma economia fortalecida são sinais de desenvolvimento. Mas o crescimento, por si só, não garante qualidade de vida. Quando acontece sem planejamento, ele traz desafios que comprometem justamente aquilo que faz uma cidade ser boa para viver.

Em Hidrolândia, escolhemos seguir outro caminho. Entendemos que preparar a cidade para o futuro significa agir antes que os problemas apareçam. Foi essa visão que orientou nossa gestão nos últimos anos e que hoje permite ver uma cidade cada vez mais procurada por famílias que buscam proximidade com Goiânia, tranquilidade, segurança e qualidade de vida.

Esse movimento não aconteceu por acaso. É resultado de investimentos em infraestrutura, da melhoria dos acessos, da ampliação da pavimentação, da integração entre bairros, distritos e comunidades rurais e de um trabalho permanente para acompanhar o ritmo de crescimento do município.

Ao mesmo tempo, sabíamos que desenvolver uma cidade vai muito além de abrir novas ruas ou receber novos empreendimentos. Uma cidade preparada para crescer precisa oferecer serviços públicos capazes de acompanhar essa transformação. Por isso, fortalecemos a rede de saúde, ampliamos a capacidade de atendimento, investimos em profissionais, exames, medicamentos e novos serviços. Também avançamos na educação, com novas salas de aula, escolas, centros municipais de educação infantil e melhorias na estrutura existente.

Quando uma família decide mudar de cidade, ela não procura apenas um endereço. Ela procura um lugar onde possa construir uma vida. Quer saber se seus filhos terão acesso a boas escolas, se encontrará atendimento quando precisar, se conseguirá se deslocar com segurança e se viverá em uma comunidade acolhedora. É exatamente esse ambiente que buscamos construir todos os dias.

Naturalmente, uma cidade em expansão cria novas demandas. O planejamento, por isso, não termina quando uma obra é entregue. Ele precisa acompanhar cada nova etapa do desenvolvimento. Nossa responsabilidade é garantir que o crescimento continue acontecendo de forma organizada, com infraestrutura, equilíbrio administrativo e capacidade de atender uma população que continua aumentando.

Também acreditamos que desenvolver não significa abrir mão da própria identidade. Hidrolândia cresce, recebe novas famílias e atrai investimentos, mas continua valorizando quem ajudou a escrever sua história. Nossa produção rural, a jabuticaba, as fiandeiras, as folias, as festas religiosas, a cultura e as tradições fazem parte daquilo que somos e precisam caminhar lado a lado com o progresso.

O turismo e a cultura também têm papel importante nesse processo. Valorizar nossos atrativos, nossos produtores e nossas manifestações culturais fortalece a economia, gera oportunidades e ajuda quem chega a conhecer e respeitar a história da cidade que escolheu para viver.

O futuro de Hidrolândia não será medido apenas pelo número de novos condomínios, ruas ou empreendimentos. Será medido pela capacidade de crescer sem perder aquilo que sempre nos definiu: uma cidade acolhedora, organizada, humana e preparada para oferecer qualidade de vida às próximas gerações. Esse é o compromisso que assumimos e que continuará guiando cada decisão da nossa gestão.



José Délio é prefeito de Hidrolândia

Onda azul

Márcio Coimbra

O mundo atravessa uma reconfiguração política que já não se explica pelos manuais das últimas décadas. Em países de diferentes continentes, eleitores vêm rejeitando a combinação da elevação do custo de vida e narrativas culturais percebidas como imposições. O resultado é uma sequência de vitórias de forças de direita e centro-direita que está alterando o equilíbrio de poder internacional e, por extensão, as condições nas quais o Brasil decide seu futuro neste domingo.

Essa onda começou a se desenhar com clareza em 2016, com o Brexit no Reino Unido e a primeira eleição de Trump nos EUA. Ambos os eventos romperam a ideia de que globalização e multilateralismo eram processos irreversíveis e devolveram ao centro do debate temas como soberania, controle de fronteiras e prioridade dos interesses nacionais. A partir dali o movimento ganhou força na Europa e na América Latina, em ritmos e com características próprias em cada nação.

Na Europa, Giorgia Meloni chegou ao poder na Itália em 2022 com uma agenda explícita de direita, mantendo alta popularidade mesmo enfrentando resistências de instituições europeias. Na França, Marine Le Pen e o Rassemblement National ampliaram a presença parlamentar, sendo favoritos ao Élysée. Na Alemanha, a AfD cresceu e forçou o centro a discutir temas que eram tabus. Na Polônia, os conservadores recuperaram a Presidência com Karol Nawrocki, enquanto Tusk mantém viva a força da direita-liberal.

Do outro lado do Atlântico, a reeleição de Trump em 2024 recolocou os EUA em uma postura de reindustrialização e contenção da China. A administração passou a tratar migração e segurança de fronteiras como questões de soberania nacional. Esse reposicionamento pragmático gerou um efeito cascata, influenciando o direcionamento político de toda a região.

Na América Latina, o movimento é nítido e o ponto de inflexão foi a chegada de Nayib Bukele à Presidência de El Salvador em 2019. Sua política transformou o país de um dos mais violentos do mundo em um dos mais seguros. No Paraguai, o Partido Colorado manteve o poder com Santiago Peña em 2023. Na Bolívia, Rodrigo Paz venceu em 2025 e encerrou décadas de domínio do MAS com uma plataforma de capitalismo para todos e drástica redução do peso estatal.

No Peru, Keiko Fujimori conquistou a Presidência em 2026, alinhando o país ao bloco de governos conservadores da região. Vitórias que se somam às de Milei na Argentina, Kast no Chile e Abelardo de la Espriella na Colômbia. Um bloco que não é fruto de conspiração, mas de respostas reais aos mesmos problemas. A comunicação digital amplificou narrativas alternativas, permitindo que os eleitores comparem resultados concretos e eficientes entre os países.

No Brasil, o primeiro turno já registrou o recado das urnas. A direita ampliou bancadas no Congresso e colocou Flávio Bolsonaro na liderança para a rodada final. O resultado dialoga com o ambiente internacional: os eleitores valorizam aqueles que prometem ordem, pragmatismo e menor adesão ao ativismo estatal. A tendência deste domingo insere-se num ciclo global em que nações redefinem prioridades e redesenham o xadrez político mundial. A conferir.



Márcio Coimbra é CEO da Casa Política e presidente-executivo do Instituto Monitor da Democracia

CARTA DO LEITOR

Juntos contra o suicídio

Hoje irei abordar um tema de extrema importância e que preocupa muito: o suicídio. São registrados cerca de 12 mil suicídios todos os anos no Brasil e mais de 16 milhões no mundo. Trata-se de uma triste realidade, que registra cada vez mais casos, principalmente entre os jovens. Cerca de 96,8% dos casos de suicídio estavam relacionados a transtornos mentais. Em primeiro lugar está a depressão, seguida do transtorno bipolar e abuso de substâncias. Por isso, se você conhecer alguém que já tentou ou pensa em cometer, ajude esta pessoa e se possível leve ela até um profissional.

Rogério Silva
Goiânia

CONTA PONTO

"Não há espaço interpretativo para que a atuação administrativa de fiscalização do plano de conformidade resulte em sanções diretas a candidatos, partidos e coligação – e muito menos a pessoas naturais não participantes do pleito"

Floriano de Azevedo Marques, ministro do Tribunal Superior Especial (TSE), nesta sexta-feira (23), ao decidir que o canal Exército do Lula não poderá ser suspenso ou restringido novamente pela Corte. Segundo o ministro, somente o plenário pode decidir sobre eventual suspensão do canal. "A partir do momento em que afetada a matéria ao colegiado, toda e qualquer decisão monocrática sobre o mesmo tema, notadamente às de natureza administrativa, padece de grave e incontornável vício de competência", completou Floriano. O ministro tomou a medida após a campanha do candidato à reeleição Luiz Inácio Lula da Silva (PT) apresentar um mandado de segurança preventivo ao TSE. Kassio Nunes Marques, atendeu ao pedido da campanha de Flávio e determinou um pente-fino nas publicações do canal. (ABr)

INTERAJA CONOSCO

@g.ohoje
Os microempreendedores individuais (MEIs) terão novas regras de faturamento, contratação e regularização de dívidas a partir de 2027. As mudanças fazem parte do Prospera MEI, sancionado pelo presidente Lula. Uma das principais alterações é o aumento do limite de faturamento anual. O teto, atualmente em R$ 81 mil, passará para R$ 110 mil em janeiro de 2027 e chegará a R$ 140 mil em 2028. Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação a leitora.

Marilia Hayduk Poletto
(@marilia.poletto)

@jornalohoje
Na Coluna Xadrez, o jornalista Wilson Silvestre avalia que a disputa presidencial entre Lula (PT) e Flávio Bolsonaro (PL), que chega ao segundo turno neste domingo (25), reflete o aprofundamento da polarização política no Brasil. Segundo Wilson, o antipetismo ganhou uma nova dimensão na última década com o fortalecimento do bolsonarismo. Na avaliação do jornalista, decisões econômicas e políticas adotadas pelo governo Lula contribuíram para ampliar a insatisfação de parte da população. Leia a matéria completa em ohoje.com.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com.** São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

O HOJE
Grupo O Hoje de comunicação
Fundado em 23 de Abril de 2004

Presidente
Gean Alaesse Cordeiro

Bancas: R$ 2,50

Comercial: (62) 3095-8722 / (62) 3095-8754 / comercial1@ohoje.com.br | **Whatsapp:** (62) 99619-5512
Redação: (62) 3095-8767 / **Circulação:** (62) 98331-7879 / editor@hojenoticia.com.br | **O Hoje.com:** (62) 3095-8700
Endereços: Goiás: Rua 132-A, nº 124, Setor Sul, CEP: 74.093-220 - Goiânia
Distrito Federal: Av. Araucária, Lt 305, Bairro Águas Claras, CEP: 71.936-250 - Brasília

Divulgação/Secom-GO



Capital goiana sobe 27 posições em estudo de gestão pública e vê comercialização de residências disparar 42%

Goiânia bate recorde de vendas de imóveis e avança em ranking nacional

João César Almeida

Goiânia ultrapassou a marca de 1,5 milhão de habitantes, ao atingir 1.511.709 moradores, e registrou um crescimento populacional de 0,56% em um ano, o que a coloca como a nona capital que mais cresceu no País. Com isso, a capital goiana consolidou-se como a décima cidade mais populosa do Brasil e se aproxima de Recife, com potencial para ultrapassar a capital pernambucana no início da próxima década, caso o ritmo atual seja mantido.

Esse avanço demográfico vem acompanhado por um aumento na eficiência econômica e administrativa. No Ranking de Competitividade dos Municípios, elaborado pelo Centro de Liderança Pública (CLP), Goiânia subiu 27 posições e alcançou o 68º lugar entre as 5.570 cidades do País, o melhor resultado de sua série histórica.

O reflexo disso é a expansão do mercado imobiliário local, enquanto as vendas de unidades residenciais no Brasil cresceram 5,4% no primeiro semestre de 2026, Goiânia registrou uma expressiva alta de 42% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Ao todo, foram comercializadas 7.219 unidades, marcando o maior volume semestral já registrado na série histórica e consolidando a cidade como a quarta capital que mais vendeu imóveis no País neste ano.

O Valor Geral de Vendas (VGV) no período foi de R$ 4,1 bilhões. Segundo o diretor de Pesquisas e Estatísticas da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário de Goiás (Ademi-GO), Credson Batista, esse forte avanço impressiona por acontecer "mesmo em um cenário de juros elevados, que restringe a capacidade de financiamento das famílias".

A alta procura impactou a valorização das propriedades, elevando o preço médio do metro quadrado residencial na Capital para R$ 11.681, o que representa uma alta de 7,4% apenas nos primeiros seis meses de 2026. O profissional do setor de imóveis Bruno Baiocchi explica que os compradores estão valorizando cada vez mais a qualidade de vida, priorizando morar perto do trabalho, de parques, escolas e serviços. Por conta dessa conveniência, bairros como Marista, Bueno, Jardim Goiás e Oeste concentram a maior demanda. Nesses setores consolidados, o preço médio atinge R$ 13.147 por metro quadrado, com destaque para o Marista, que chega próximo a R$ 14 mil.

Para compradores com outros perfis de orçamento, Baiocchi aponta o potencial de expansão do eixo sudoeste da cidade, englobando bairros como Eldorado e Faiçalville, que vêm atraindo moradores e estimulando a abertura de novos comércios. Além disso, o mercado de imóveis usados também possui grande relevância para a economia da Capital, ao movimentar mais de R$ 8 bilhões por ano.

Apesar do cenário de expansão no mercado de alto e médio padrão, o segmento de habitação popular enfrenta gargalos. O estoque de imóveis do programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV) encolheu 33,2% em Goiânia em 2026, passando a representar apenas 17% do mercado imobiliário total da cidade.

Novas soluções

Na tentativa de criar novas soluções para a habitação e requalificar áreas urbanas ociosas, o poder público municipal tem implementado ações específicas. A Prefeitura de Goiânia sancionou a lei que cria o Programa Morar no Centro, uma iniciativa voltada a estimular a ocupação da região central ao subsidiar o pagamento de parte do aluguel para famílias.

O projeto permite a participação de inquilinos que ocuparem imóveis fechados há mais de 12 meses, antigas estruturas hoteleiras adaptadas para uso residencial ou novas construções.

O benefício será repassado diretamente aos proprietários por um período inicial de dois anos (prorrogável por mais um) e os imóveis locados pelo programa contarão com isenção de IPTU. A nova legislação também assegura que a prioridade de atendimento do auxílio será para mulheres chefes de família, idosos, pessoas com deficiência e famílias com crianças. **(Especial para O HOJE)**



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Inflação reverte alta e recua na primeira quinzena de outubro

Os preços em geral experimentaram desaceleração acentuada no ritmo de alta na primeira quinzena de outubro, empurrando para baixo a taxa de inflação medida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo15 (IPCA-15), aferido entre os dias 16 de setembro e 14 de outubro, alcançou 0,32% diante de uma variação de 0,82% ao longo dos 30 dias de setembro, indicando uma queda de meio ponto percentual. Em torno de um quinto dessa redução pode ser atribuído ao recuo de 0,89% nas tarifas da energia elétrica cobradas nas residências, que chegaram a subir 7,98% em setembro, e à baixa de 9,24% nos preços das passagens aéreas, que vinham de um salto de 9,6% nos 30 dias de setembro.

Como se percebe, houve uma reversão destacada no ritmo de variação daqueles preços, já que a mudança de sinais ocorreu, na prática, apenas nas duas semanas iniciais deste mês, sugerindo que as pressões baixistas naqueles duas áreas – energia elétrica e passagens aéreas – tenderão a prevalecer no restante do mês, com alívio já evidente sobre o índice geral da inflação. Segundo as análises de algumas consultorias e analistas, os dois fatores explicariam a taxa inflacionária mais baixa (na verdade, muito mais baixa) anotada na quadrissemana finalizada em 14 de outubro.

Aqueles vetores explicariam, ainda, o fato de o índice aferido pelo IBGE ter vindo bem abaixo das projeções do mercado, que vinha projetando algo na faixa entre 0,44% e 0,50% para as quatro semanas finalizadas na primeira quinzena de outubro. Na área da energia, por exemplo, a "virada" de sinais parece ter refletido o fim da bandeira amarela, que acrescentava R$ 1,885 a cada 100 quilowatts/hora consumidos pelas residências, com a entrada em vigor da bandeira verde, sinalizando uma melhora nos níveis dos reservatórios hidrelétricos. Os preços das passagens em geral apresentam volatilidade excessiva, com grandes altas seguidas por quedas intensas, o que dificulta traçar tendências para este setor específico da economia.

Desafogo na inflação

Como parece claro, seria temerário tentar antecipar o comportamento futuro dos índices inflacionários com base em uma variável tão inconstante. Por isso, um exercício estatístico permite isolar o impacto das passagens aéreas sobre o índice geral e verificar como os demais preços na economia têm se comportado mais recentemente. Assim, excluídas as passagens aéreas, a inflação no restante da economia havia anotado algum incremento na saída da quadrissemana terminada em 15 de setembro para as quatro semanas concluídas no dia 30 do mesmo mês, avançando de 0,62% para 0,75%. Na medição mais recente, cobrindo o período de 30 dias até 14 de outubro, os preços no resto da economia, ainda com exclusão do transporte aéreo de passageiros, apresentaram variação de 0,40%, quer dizer, em baixa de 0,35 pontos de porcentagem.

BALANÇO

- Alimentos, bebidas e combustíveis exerceram pressões altistas ao longo da segunda quadrissemana de outubro, explicando praticamente 82% da alta observada. Mas há uma observação essencial a ser colocada aqui. Os dados do IBGE sugerem, por exemplo, que a elevação do custo dos alimentos parece estar perdendo fôlego.
- Ao final de agosto, os preços médios dos alimentos haviam recuado 0,34% e passaram a subir 0,4% nas quatro semanas encerradas em 15 de setembro, num incremento de 0,74 pontos. O IPCA de setembro, medido entre os dias 1º e 30 do mês, já apontava um índice inflacionário de 0,83% para os alimentos, correspondendo a um avanço de 0,43 pontos.
- Ao final da segunda quadrissemana de outubro, quer dizer, entre 16 de setembro e 14 de outubro, a taxa média de variação dos preços dos alimentos alcançou 0,88% – isto é, um acréscimo de 0,05 pontos. Como se percebe, o ritmo de elevação do índice (que não deve ser confundido com o aumento dos preços) tem sido menos intenso a cada medição, o que pode estar relacionado, até aqui, a alguma mudança na tendência inflacionária nesta área.
- Obviamente, isso não assegura que os preços dos alimentos possam vir a ceder mais adiante, mesmo porque o esperado recrudescimento do El Niño pode ainda causar estragos na oferta de alimentos e mesmo nos preços da energia, já que não está afastado o risco de estiagens mais severas a partir de novembro, o que poderia levar, numa hipótese mais pessimista, a alguma redução nos níveis dos reservatórios, levando o governo a adotar medidas preventivas nesta área.
- Mas mostra, de todo modo, que não há uma explosão inflacionária em curso como o oposicionismo mal intencionado tem buscado disseminar nas redes sociais. Pelo contrário. As pressões têm sido esvaziadas nas últimas semanas.
- No caso dos combustíveis, os preços médios haviam encerrado o mês de setembro com alta de 1,41% (saindo de uma variação bastante moderada de 0,22% até a primeira quinzena daquele mesmo mês). Nas duas semanas iniciais de outubro, a taxa de variação média havia recuado ligeiramente para 1,20%. Gasolina e etanol, que chegaram a subir respectivamente 1,21% e 3,16% nas quatro semanas de setembro, apontaram variações de 0,92% e de 2,73% na mesma ordem até a primeira quinzena de outubro.
- Possivelmente, a desaceleração no setor já tenha refletido muito parcialmente o conjunto de medidas anunciadas no dia 9 de outubro pela equipe econômica. Como se recorda, as alíquotas do PIS/Pasep, Cofins e Cide-Combustíveis para a gasolina foram zeradas por 30 dias. Ao mesmo tempo, o subsídio para produtores de etanol foi elevado em 72% (de R$ 0,25 para R$ 0,43), com ampliação ainda da subvenção ao diesel importado de R$ 2,12 para R$ 3,52 por litro (mais 66%), também com duração de 30 dias. A equipe estima um custo de R$ 5,20 bilhões no período.
- Além daquelas medidas, o governo abriu crédito extraordinário de R$ 7,52 bilhões para o Ministério de Minas e Energia, por meio da Medida Provisória 1.395, para subvenção à produção e à importação de combustíveis. Daquele total, em torno de R$ 6,17 bilhões foram reservados para o diesel consumido por caminhões e R$ 1,37 bilhão vão financiar "ações relacionadas a outros derivados de petróleo", cobrindo os subsídios planejados para os 30 dias seguintes (ou seja, até 9 de novembro). **(Especial para O HOJE)**

Parcela de outubro do ICMS, IPVA e ITCD vence segunda (26)

Os contribuintes goianos com débitos parcelados de ICMS, IPVA e ITCD têm até a próxima segunda-feira (26) para quitar a mensalidade de outubro. Ao todo, cerca de 21 mil pessoas devem realizar o pagamento neste mês, totalizando mais de 32 mil boletos e R$ 71,12 milhões em arrecadação para o Estado.

Para manter o acordo ativo e evitar o cancelamento automático, o contribuinte não pode acumular três parcelas em atraso (consecutivas ou não) nem ultrapassar 30 dias de inadimplência após o vencimento da última cota do contrato. O Documento de Arrecadação Estadual (Dare) está disponível para emissão no site da Secretaria da Economia, por meio da aba "Pagar ou Parcelar Tributos", e no aplicativo EON – Economia Online.

Atualmente, o balanço da carteira de créditos do Estado contabiliza R$ 3,93 bilhões em débitos parcelados, dos quais R$ 2,52 bilhões são provenientes apenas das renegociações formalizadas pelo programa Negocie Já II. **(João César Almeida, especial para O HOJE)**

Flávio e Lula trocam acusações no último debate antes da eleição

Fotos: Reprodução/TV Globo



Flávio e Lula discutiram propostas, mas também trocaram acusações no último debate presidencial antes do segundo turno, na TV Globo

Salário mínimo, transporte público, agronegócio, programas sociais e dívida pública marcaram confronto entre os candidatos a presidente na TV Globo nesta sexta-feira (23)

Bruno Goulart

O presidente Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL) protagonizaram uma noite de cobranças, promessas e ataques pessoais no último debate presidencial antes da votação de domingo (25). Transmitido pela TV Globo na noite desta sexta-feira (23), o confronto entre os candidatos que disputam o segundo turno foi marcado por discussões sobre o salário mínimo, o custo de vida, o agronegócio e políticas sociais.

Salário mínimo e tarifa zero

No início do debate, Lula questionou Flávio sobre o salário mínimo e a política de reajustes acima da inflação. O presidente afirmou que, sem as correções promovidas durante os governos petistas, o valor seria de aproximadamente R$ 900, em referência às gestões de Michel Temer (MDB) e Jair Bolsonaro (PL).

Flávio rebateu e responsabilizou o atual governo pela perda do poder de compra da população. Segundo o senador, os juros elevados e o aumento das dívidas comprometem a renda das famílias. "Lula, por que que você endividou o povo brasileiro desse jeito?", questionou o candidato do PL. Em seguida, criticou a diferença entre o valor recebido pelos trabalhadores e os gastos que precisam assumir.

O salário mínimo de R$ 1.621, vigente em 2026, voltou à discussão quando Lula perguntou ao adversário sobre a proposta de tarifa zero nos ônibus aos fins de semana. Flávio afirmou ser favorável à medida, mas questionou como ela seria financiada e criticou a política tributária do governo federal. Ao final da discussão, prometeu reajustar o salário mínimo acima da inflação caso seja eleito.

Agronegócio e Nordeste

A situação dos produtores rurais também entrou na pauta. Flávio afirmou que agricultores do Centro-Oeste enfrentam dificuldades para conseguir financiamentos destinados à compra de sementes, máquinas e animais. O senador criticou a burocracia e disse que os juros reais podem chegar perto de 20%.

Como resposta, prometeu ampliar os recursos destinados ao seguro rural e ao Plano Safra, além de impedir o contingenciamento dessas verbas. Lula, por sua vez, criticou a insistência do adversário no discurso contra os impostos e afirmou que Flávio reproduz argumentos de setores economicamente privilegiados.

Na discussão sobre o Nordeste, Lula citou obras de infraestrutura, como a transposição do Rio São Francisco e a Transnordestina, além da criação de universidades e institutos federais. O presidente também mencionou investimentos na indústria automobilística e a implantação de uma unidade do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) no Ceará.

Flávio afirmou que pretende ampliar a presença do governo federal na região e criticou a segurança pública nos Estados nordestinos, ao atribuir a governos de esquerda a responsabilidade pela expansão do Comando Vermelho. O senador também prometeu manter o diálogo com governadores de diferentes partidos. "Eu vou ser presidente do Brasil, vou governar inclusive para você. Eu vou governar para o Nordeste", declarou o candidato do PL.

Licença-maternidade e Bolsa Família

O debate ganhou tom mais pessoal quando Lula questionou o voto de Flávio Bolsonaro, na época deputado estadual no Rio de Janeiro, contra uma proposta de ampliação da licença-maternidade para 180 dias.

O senador reconheceu que estava errado e afirmou que mudou de opinião depois de se casar e ter filhos. Segundo Flávio, a possibilidade de a ampliação do benefício dificultar a contratação de mulheres pesou em sua decisão naquele momento. "Hoje, depois que eu casei, depois que tenho duas filhas, mais do que nunca eu sei da importância da mãe estar perto do filho", afirmou.

Lula contestou a justificativa e disse que o adversário teve a oportunidade de apoiar a medida quando era parlamentar, mas não o fez. Na sequência, o presidente questionou declarações anteriores de Flávio que associavam o Bolsa Família à expressão "bolsa farelo". Para Lula, a expressão demonstra desrespeito à população de baixa renda.

Nove dedos e Vorcaro

A discussão ficou ainda mais acalorada quando o presidente reagiu ao fato de Flávio ter usado a expressão "nove dedos" para se referir a Lula durante o debate sobre o salário mínimo. "Não vou permitir que um miliciano me chame de nove dedos", afirmou Lula, que lembrou ter perdido um dedo em um acidente de trabalho aos 17 anos.

No final do debate, o candidato do PL citou Fábio Luís Lula da Silva, conhecido como Lulinha, filho do presidente, e a relação de Lulinha com a lobista Roberta Luchsinger. O "caso Lulinha no INSS" refere-se a uma série de investigações da Polícia Federal que apuram o suposto envolvimento do filho do presidente Lula em um esquema de tráfico de influência e corrupção.

No último bloco do debate da TV Globo, tanto Lula quanto Flávio tentaram colar no adversário a imagem de que o outro seria o verdadeiro aliado e parceiro em esquemas supostamente ilegais do ex-dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, que está preso.

Enquanto o petista citou o financiamento de "Dark Horse", cinebiografia ainda não lançada do pai de Flávio, o ex-presidente Jair Bolsonaro, o presidenciável do PL usou como uma das principais acusações contra Lula a suspeita de que Vorcaro teria comprado uma garrafa de uísque Macallan 1945, avaliada em cerca de R$ 500 mil, para o presidente. **(Especial para O HOJE)**

O HOJE ELEIÇÕES 2026

Tarcísio participa de preparação de Flávio para o debate

Divulgação



Governador de São Paulo interpretou petista em simulação de debate, segundo colunista

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), participou da preparação do candidato à Presidência do PL, Flávio Bolsonaro, para o debate da TV Globo desta sexta-feira (23) contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), candidato à reeleição.

Tarcísio substituiu o ex-coach e ex-candidato a prefeito de São Paulo, Pablo Marçal, na preparação de Flávio para o confronto. A ideia da campanha do presidenciável do PL é que o comportamento do senador no debate se assemelhasse ao do governador de São Paulo.

Segundo informações do colunista Igor Gadelha, do Metrópoles, Tarcísio interpretou Lula em uma simulação do debate na última quinta-feira (22), em Brasília. Assessores da campanha do liberal também participaram do treinamento do candidato.

A preparação de Flávio seguiu ao longo da sexta até o momento do programa. O candidato do PL viajou para o Rio de Janeiro, onde fica a sede da Globo, durante a tarde. **(Thiago Borges, especial para O HOJE)**

Mendonça afirma que Lula e Flávio não precisam esperar TSE por sigilo

Luiz Roberto/TSE



Ministro do Tribunal Superior Eleitoral afirma que cabe aos eleitores avaliar divulgação de sigilos

Otávio Augusto

O ministro André Mendonça, vice-presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), afirmou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL), candidatos à Presidência da República, podem divulgar espontaneamente seus sigilos bancário, fiscal e telefônico sem autorização da Justiça Eleitoral.

A decisão foi assinada horas depois de os dois candidatos apresentarem petições ao TSE. Nos documentos, ambos se comprometeram a abrir os sigilos desde que o adversário também adotasse a medida. Mendonça ressaltou que essas informações são protegidas para resguardar os titulares. No entanto, segundo o ministro, a legislação permite que cada pessoa autorize expressamente a divulgação dos próprios dados.

Na avaliação de Mendonça, os titulares podem abrir mão da proteção e tornar públicas as informações por iniciativa própria. O ministro também apontou caminhos para obter os documentos.

Os extratos bancários podem ser solicitados diretamente às instituições financeiras. Já as declarações do Imposto de Renda estão disponíveis no portal da Receita Federal. Quanto aos registros de chamadas telefônicas, os interessados podem fazer a solicitação às operadoras.

Nos documentos, os dois candidatos se comprometeram a abrir os sigilos desde que o adversário também adotasse a medida. Mendonça ressaltou que essas informações são protegidas para resguardar os titulares

Dessa forma, o magistrado entendeu que não é necessário obter uma autorização específica do TSE para divulgar informações que pertencem aos próprios titulares.

Quais informações serão divulgadas

Mendonça destacou que cabe a cada candidato definir quais dados pretende tornar públicos, além de escolher o momento e a forma de divulgação. Segundo o vice-presidente do TSE, a Justiça Eleitoral não tem competência para determinar quais informações devem ser apresentadas.

O ministro também afirmou que a avaliação sobre a decisão de cada candidato deve ficar a cargo dos eleitores. "Não cabe à Justiça Eleitoral definir o que cada candidato quer ou não divulgar. O que se quiser divulgar é escolha de cada um, e avaliar essa escolha cabe ao eleitor", escreveu Mendonça na decisão.

Lula e Flávio poderão divulgar dados

Ao final do despacho, o vice-presidente do TSE reiterou que Lula, Flávio Bolsonaro e as pessoas físicas e jurídicas mencionadas nas petições podem divulgar espontaneamente seus respectivos dados e informações. A decisão, portanto, reconhece que os envolvidos podem cumprir os compromissos públicos assumidos por iniciativa própria, sem que a Justiça Eleitoral determine quais documentos devem ser divulgados.

"Ante o exposto, e diante da ausência de óbice legal à divulgação espontânea de seus próprios dados, nos termos aqui expostos, reitera-se que os candidatos e pessoas físicas e jurídicas a que se referiram estão autorizadas a divulgar, por ato próprio, como e quando entenderem pertinentes, seus respectivos dados e informações, conforme os compromissos públicos assumidos", afirmou o ministro. **(Especial para O HOJE)**

O HOJE ELEIÇÕES 2026

TSE cobra atuação equilibrada das plataformas digitais

Luiz Roberto/TSE



Em reunião com representantes de redes sociais, ministro Nunes Marques pediu reforço das equipes para atender às demandas da Justiça Eleitoral e cumprir as regras da campanha

Ministros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) responsáveis pela propaganda eleitoral se reuniram na manhã desta sexta-feira (23) com representantes da Meta, do X, do Google, do TikTok e do Kwai. O encontro teve como objetivo discutir as medidas adotadas pelas plataformas para garantir o cumprimento da legislação eleitoral durante a campanha.

Durante a reunião, o Tribunal esclareceu que não determinou a retirada de nenhum canal do WhatsApp do ar. Segundo o TSE, os processos relacionados à propaganda eleitoral tramitam em prazos curtos, o que exige respostas rápidas das partes envolvidas. Por isso, despachos que solicitam informações em períodos reduzidos não devem ser interpretados como ordens de suspensão de canais.

O presidente do TSE, ministro Nunes Marques, pediu às empresas que reforcem suas equipes para atender às solicitações da Justiça Eleitoral. Além disso, cobrou atuação isonômica das plataformas, com tratamento equilibrado entre as candidaturas e aplicação uniforme das regras eleitorais, sem favorecimento ou prejuízo a nenhum concorrente.

Plano de conformidade

As empresas assinaram um plano de conformidade com a Justiça Eleitoral, que prevê compromissos para combater irregularidades no ambiente digital. A Corte cobrou o cumprimento efetivo dessas medidas, especialmente durante o período decisivo da disputa. A iniciativa ocorre em meio à preocupação com a circulação de conteúdos políticos nas redes sociais e busca conciliar a fiscalização da propaganda com o respeito à legislação eleitoral. **(Bruno Goulart, especial para O HOJE)**

Celina promete valorização dos bombeiros e investimentos no DF

Em encontro com militares no Park Way, candidata citou entrega de viaturas, promoções na carreira e previsão de novos concursos para as forças de segurança

Thaís Muniz

Fernando Santos



Celina mencionou a entrega de novas viaturas, as promoções de militares e a regularidade dos salários entre as medidas adotadas pela gestão

A candidata ao Governo do Distrito Federal (GDF) Celina Leão (PP) destacou investimentos na estrutura de trabalho, na remuneração e na carreira dos bombeiros militares durante encontro com integrantes da corporação nesta sexta-feira (23), no Park Way. Na ocasião, a candidata também prometeu novos concursos para as forças de segurança, incluindo o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBM-DF).

A reunião foi organizada pelo deputado distrital Roosevelt Vilela e reuniu mais de mil pessoas, conforme informações da assessoria de imprensa da candidata. Durante o encontro, Celina mencionou a entrega de novas viaturas, as promoções de militares e a regularidade dos salários entre as medidas adotadas pela gestão.

Em entrevista à imprensa, a candidata afirmou que foram entregues mais de 112 veículos, entre ambulâncias e carros utilizados pela corporação. Celina também defendeu a continuidade dos investimentos para garantir condições de trabalho aos profissionais.

"Bombeiro precisa de estrutura. Nós estamos sempre atualizando. Fizemos uma grande entrega de viaturas, foram mais de 112 viaturas novas, entre ambulâncias e carros. E salário sempre em dia, promoções. É o maior histórico de promoções da série histórica dos bombeiros", afirmou.

Ao falar sobre a valorização dos bombeiros, Celina citou medidas relacionadas à remuneração, à reestruturação da carreira e às promoções. A candidata afirmou que pretende manter essas ações caso continue à frente do governo. "É continuar com o mesmo tratamento que a gente deu para eles, de salários dignos, de reestruturação, de promoções e estrutura para eles trabalharem", declarou.

Celina também ressaltou a capacidade técnica dos profissionais e defendeu investimentos que permitam à corporação desempenhar suas atividades. A estrutura operacional, segundo a candidata, inclui veículos e equipamentos necessários para o atendimento à população.

Novos concursos

Durante a entrevista, Celina confirmou que pretende abrir novos concursos públicos para as forças de segurança do Distrito Federal. A previsão inclui seleções para o Corpo de Bombeiros, com o objetivo de ampliar a disponibilidade de profissionais nas corporações. "Nós vamos fazer. As forças de segurança, qualquer governador que tiver compromisso com a segurança tem que estar sempre fazendo concurso", afirmou.

A candidata também destacou a importância de nomear os aprovados após a realização das seleções. Segundo Celina, a abertura de concursos precisa ser acompanhada pelo planejamento orçamentário necessário para permitir o ingresso dos novos servidores.

"Não é só fazer concurso, é fazer o provimento desses servidores, e a gente fez isso. Mandamos todos os ofícios agora, inclusive para uma turma neste ano. Então, estamos trabalhando", disse.

Celina acrescentou que a realização de concursos permite manter profissionais aptos a ocupar os cargos nas forças de segurança. A candidata também citou seleções anteriores da Polícia Militar do Distrito Federal (PM-DF) e do CBM-DF ao comentar as medidas adotadas para ampliar o efetivo. **(Especial para O HOJE)**

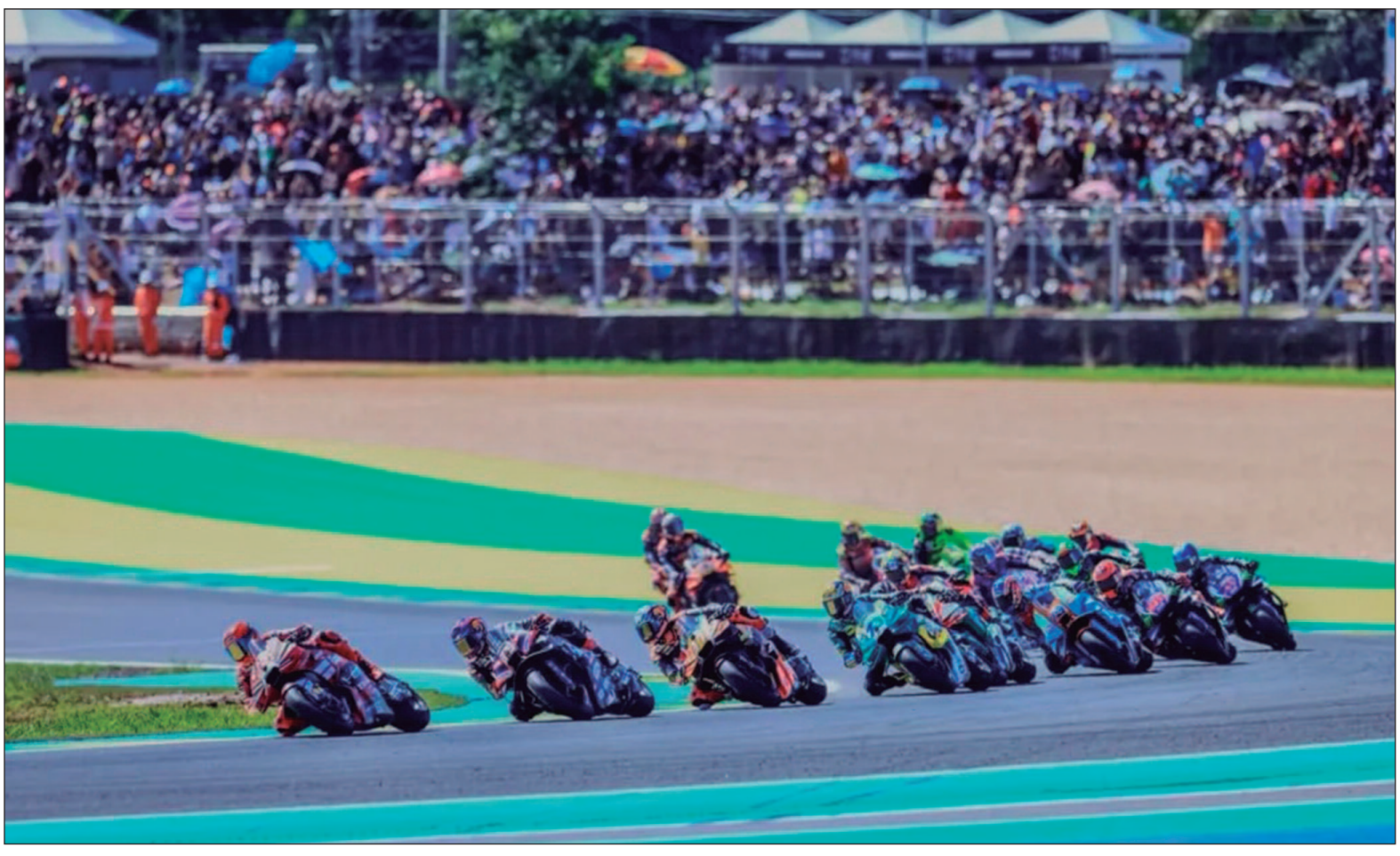


MOTOCICLISMO em dezembro

Segunda edição do FIM Intercontinental Games trará 72 competidores de cinco continentes ao Autódromo Ayrton Senna

João César Almeida

André Saddi



Evento contará com provas de motociclismo na pista principal e disputas de motocross em uma estrutura montada na área anexa ao complexo

O Autódromo Internacional de Goiânia Ayrton Senna será palco, entre os dias 11 e 13 de dezembro, da segunda edição do FIM Intercontinental Games Goiás. Lançada nesta sexta-feira (23) pelo governador Daniel Vilela, a competição organizada pela Federação Internacional de Motociclismo (FIM) reunirá 72 pilotos de 25 países. O evento contará com provas de motociclismo na pista principal e disputas de motocross em uma estrutura montada na área anexa ao complexo.

A atração do torneio reforça a posição de Goiás no circuito mundial de esportes a motor e o foco do Estado no turismo de eventos. Durante o lançamento, Daniel Vilela ressaltou os impactos financeiros gerados por competições desse porte, relembrando os resultados da etapa da MotoGP, que atraiu 150 mil pessoas em abril e movimentou mais de R$ 1 bilhão.

"Esse tipo de evento é um importante vetor de desenvolvimento econômico e social. Estamos preparados para receber as pessoas e promover grandes eventos, com segurança e infraestrutura", afirmou o governador, destacando que o espaço goiano é reconhecido por autoridades do setor como o melhor autódromo da América Latina.

Calendário internacional

A consolidação desse calendário internacional ocorre por meio de uma estratégia conjunta entre o Governo de Goiás e o município. O secretário-geral de Governo, Gean Carvalho, frisou que o foco da gestão é utilizar o entretenimento como motor de geração de emprego e renda.

Presente no anúncio, o prefeito Sandro Mabel aproveitou o marco de 93 anos de Goiânia para garantir a aptidão logística da cidade. "Junto com o governo estadual, temos toda uma estrutura de segurança, acolhimento e transporte. Somos uma cidade capaz de receber eventos de 100 mil, 200 mil ou até 300 mil pessoas com tranquilidade", concluiu. **(Especial para O Hoje)**

TÊNIS BRASILEIRO

João Fonseca terá revanche contra Carlos Alcaraz em SP

Reprodução



Tenistas se enfrentam em partida de exibição no dia 12 de dezembro, na Arena Nubank Parque; brasileiro busca a primeira vitória contra o espanhol

João Fonseca voltará a enfrentar Carlos Alcaraz em 12 de dezembro, em uma partida de exibição marcada para São Paulo. O duelo será realizado na Arena Nubank Parque, estádio do Palmeiras, e dará ao principal nome do tênis brasileiro a oportunidade de buscar uma revanche contra o espanhol, um dos destaques do circuito mundial.

Nas redes sociais, Fonseca convidou os torcedores para acompanhar o confronto e demonstrou entusiasmo por jogar diante do público brasileiro. "Depois daquele jogo em Miami chegou a hora da revanche. Agora, vai ser em casa. Vai ser muito legal. Mal posso esperar para ver todos vocês", afirmou o tenista.

O encontro mais recente entre os dois aconteceu em março, durante o Masters 1000 de Miami. Na ocasião, Alcaraz, que ocupava a liderança do ranking da Associação de Tenistas Profissionais (ATP), venceu o brasileiro por 2 sets a 0. O resultado marcou mais um capítulo do confronto entre os atletas.

Primeira partida

A primeira partida entre Fonseca e Alcaraz ocorreu em dezembro de 2025, também em um evento de exibição realizado em Miami, nos Estados Unidos. Naquele duelo, o espanhol levou a melhor por 2 sets a 1, com decisão no tie-break. O novo encontro em São Paulo será mais uma oportunidade para o brasileiro medir forças com um dos principais jogadores do tênis mundial. **(Eduardo Silva, especial para O Hoje)**

GRUPO O HOJE

Quer receber a **edição digital** do jornal O Hoje direto no seu **WhatsApp**? Entre em contato no **62 9964-8719** e receba o conteúdo com acesso **ilimitado** e **assinatura sem custo**.

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.

O HOJE | O HOJE.com FOX MAPPIN PESQUISAS DE OPINIÃO E MERCADO O HOJE NEWS MANDA VÊ CURIÔ DESCUBRA





Goiânia mantém 34 parques e bosques, tem 22 bens Art Déco tombados em nível federal e registrou IDH de 0,799 em 2010

Divulgação

Goiânia completa 93 anos com a maior economia de Goiás

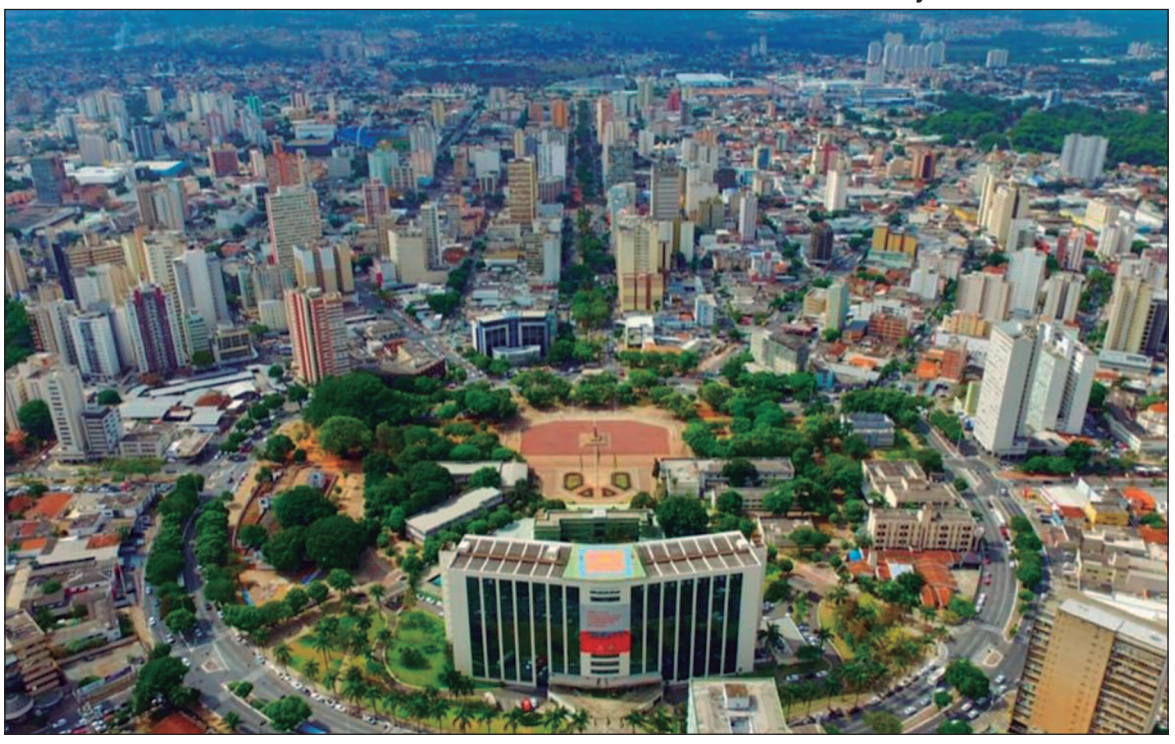
Capital atinge PIB de R$ 75,8 bi, 15ª posição entre cidades do País e 1,5 milhão de habitantes

Gabriel Dias

Goiânia completa neste sábado, 24 de outubro, 93 anos do lançamento da pedra fundamental e chega à data como a maior economia de Goiás. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontou para o município um Produto Interno Bruto (PIB) de R$75,8 bilhões em 2023, valor que equivale a 22,5% da riqueza produzida no Estado.

O resultado coloca a Capital na 15ª posição entre os municípios brasileiros e na segunda posição do Centro-Oeste, atrás de Brasília. A economia goianiense somava R$66,3 bilhões em 2022 e cresceu 14,34% em um ano. O Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB) do Governo de Goiás calculou em R$336,7 bilhões o PIB de Goiás em 2023, último ano consolidado pelo IBGE. O valor corresponde a 3,1% da economia nacional.

O Censo Demográfico 2022 do IBGE contabilizou 1.437.366 moradores em Goiânia e manteve o município como o mais populoso do Estado. A estimativa do IBGE para 1º de julho de 2026 é de 1.511.709 moradores, o que supera em 5,2% a contagem do Censo.



Paulo José/Prefeitura de Goiânia

Capital goiana cresceu 14,34% em um ano e ocupa a segunda posição entre as economias do Centro-Oeste, atrás apenas de Brasília

Segundo o Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de Goiânia passou de 0,715 em 2000 para 0,799 em 2010, o que enquadra a Capital na faixa de alto desenvolvimento humano. No mesmo indicador, a Região Metropolitana de Goiânia subiu da nona para a sétima posição entre as regiões metropolitanas do País entre 2000 e 2010.

A cidade mantém ainda uma rede de 34 parques e bosques municipais, que somam 4,4 quilômetros quadrados de área verde, conforme a Agência Municipal do Meio Ambiente (Amma). O Bosque dos Buritis, o Lago das Rosas, o Parque Areião e o Parque Vaca Brava estão entre as unidades. O Bosque dos Buritis ocupa 124.800 metros quadrados e reúne três lagos e vegetação nativa. O Lago das Rosas também abriga o Parque Zoológico, com cerca de 480 animais de 118 espécies, entre as quais 28 estão ameaçadas de extinção.

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) tombou em 2003 o Acervo Arquitetônico e Urbanístico Art Déco de Goiânia, formado por 22 bens. A Praça Cívica concentra 11 deles, entre os quais o Palácio das Esmeraldas, a Secretaria Geral e o Coreto. O conjunto inclui ainda o Teatro Goiânia, o Grande Hotel e a Estação Ferroviária.

Goiânia foi planejada para abrigar 50 mil habitantes

Inicialmente, Goiânia foi planejada para 50 mil habitantes, e surgiu de uma decisão tomada após o Golpe de 1930. Pedro Ludovico Teixeira assumiu a interventoria federal em Goiás e decidiu transferir a capital da cidade de Goiás para um novo território. Uma comissão enviada em dezembro de 1932 escolheu o local, e o Decreto 3.359 de 18 de maio de 1933 oficializou a região de Campinas como sítio da nova capital. A área ficava às margens do córrego Botafogo e reunia as fazendas Criméia, Vaca Brava e Botafogo.

O urbanista Attílio Corrêa Lima elaborou o traçado inicial com inspiração no urbanismo francês e no estilo Art Déco. Pedro Ludovico lançou a pedra fundamental em 24 de outubro de 1933 no ponto definido pelo urbanista, que hoje abriga o Palácio das Esmeraldas na Praça Cívica. A Rua 20 recebeu em 1935 as primeiras casas e repartições públicas, e o Palácio Provisório funcionou nela enquanto o Palácio das Esmeraldas era construído.

Corrêa Lima deixou o projeto em 1935, e Armando de Godoy e Werner Sonnenberg complementaram o plano. Godoy incorporou o conceito de cidade-jardim e reservou 564.298 metros quadrados para áreas verdes públicas no Setor Sul, o equivalente a 17,33% do bairro. No mesmo ano, o Decreto 327 de 2 de agosto de 1935 criou o município de Goiânia pela fusão de Campinas e Hidrolândia com partes dos territórios de Anápolis, Bela Vista e Trindade. A transferência oficial da capital ocorreu em 1937, e o Batismo Cultural no Teatro Goiânia marcou a inauguração em 5 de julho de 1942.

A população superou o previsto nas primeiras décadas e ocupou áreas reservadas para a expansão futura. Trabalhadores da construção instalaram-se a leste do córrego Botafogo ainda na década de 1930, e a ocupação originou o Setor Leste Vila Nova, aprovado em 1945.

Em 1948, cerca de 400 lotes do bairro foram destinados à Fundação da Casa Popular. O Setor Sul teve a ocupação autorizada em 1950, o Jardim América foi oficializado em 1952 e o loteamento do Setor Oeste foi aprovado em 1956. O traçado do Setor Oeste foi definido entre 1940 e 1942 e incluiu as avenidas Assis Chateaubriand e República do Líbano. O Plano de Desenvolvimento Integrado de Goiânia de 1969 orientou o avanço da cidade para o sudoeste.

Os sete mercados municipais surgiram entre o início da década de 1940 e o fim da década de 1980, e o Mercado Central funciona desde 24 de outubro de 1986 na sede definitiva, com 101 permissionários. O Mercado do Bairro Popular foi construído em 1952, entregue em 1953 e tombado como patrimônio cultural de Goiânia, e o Mercado de Campinas foi inaugurado em 29 de janeiro de 1955.

O povoado de Campinas surgiu no início do século XIX, tornou-se município em 1914 e passou a bairro de Goiânia em 1935. O Atlético Clube Goianiense foi fundado em 1937 e o Vila Nova Futebol Clube foi formalizado em 1943. A Lei estadual 24.428 de 7 de julho de 2026 reconheceu como patrimônio histórico e cultural de Goiás o Santuário Basílica Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, localizado em Campinas.

Goiânia completa 93 anos como a maior economia de Goiás e a cidade mais populosa do Estado. O Censo Demográfico 2022 do IBGE registrou 1.437.366 moradores no município. A Capital foi planejada para 50 mil habitantes e hoje mantém 34 parques e bosques municipais. O Iphan protege 22 bens do acervo Art Déco da cidade. A Praça Cívica reúne 11 desses bens e ocupa o local onde Pedro Ludovico Teixeira lançou a pedra fundamental em 24 de outubro de 1933. **(Especial para O HOJE)**

Motoristas têm até novembro para quitar pedágio eletrônico atrasado

Prazo para regularização termina no dia 16 e contempla débitos nos trechos entre Goiânia, Rio Verde e Itumbiara

Renata Ferraz

Reprodução



Concessionária aponta cerca de 141 mil veículos com pagamentos pendentes nas BRs 060 e 452

Motoristas que passaram pelos trechos das BRs 060 e 452 administrados pela concessionária Rota Verde Goiás precisam ficar atentos ao prazo para quitar débitos de pedágio eletrônico. Cerca de 141 mil veículos acumulam pagamentos pendentes nas rodovias entre Goiânia, Rio Verde e Itumbiara.

A regularização pode ser feita até 16 de novembro de 2026 sem as penalidades de trânsito relacionadas à falta de pagamento, conforme as regras estabelecidas para o sistema free flow.

Após o prazo, cobranças vencidas há mais de 30 dias poderão resultar em multa de R$ 195,23 e cinco pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH). A data-limite foi estabelecida pela Deliberação nº 277/2026 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), publicada em maio, que concedeu 200 dias para que os condutores regularizem tarifas pendentes. A medida não elimina a obrigação de pagar o pedágio, mas estabelece um período para a quitação sem as penalidades de trânsito previstas para a evasão.

Diferentemente do modelo tradicional, o free flow dispensa praças com cancelas. Câmeras e sensores instalados em pórticos identificam as placas dos veículos durante a passagem, permitindo que os motoristas continuem o trajeto sem parar. Quem não utiliza uma tag de pagamento automático, porém, precisa consultar os registros e quitar a tarifa posteriormente, dentro do prazo aplicável.

Débitos representam 7% dos veículos

De acordo com a Rota Verde Goiás, aproximadamente 7% dos veículos que passam pelos trechos administrados pela concessionária deixam de pagar as tarifas dentro do prazo regular de 30 dias. O diretor operacional da empresa, Daniel Amaral, acredita que parte dos condutores esteja deixando a regularização para os últimos dias.

A concessionária administra 426 quilômetros das BRs 060 e 452, entre Goiânia, Rio Verde e Itumbiara. Ao todo, oito pórticos de cobrança estão distribuídos pelos municípios de Abadia de Goiás, Indiara, Jandaia, Acreúna, Santa Helena de Goiás e Bom Jesus de Goiás.

Em setembro, os dois pórticos de Abadia de Goiás registraram 588.275 passagens. Indiara contabilizou 294.677 veículos, enquanto Acreúna teve 264.298 e Jandaia, 248.018. Os dois pontos de Bom Jesus de Goiás somaram 221.953 passagens, e Santa Helena de Goiás registrou 179.126. Segundo a concessionária, a média de circulação nos pontos de cobrança chega a 65 mil passagens por dia.

Como consultar os valores pendentes

Os motoristas podem verificar as tarifas em aberto pelo aplicativo Rota Verde Goiás ou pelo site pedagioeletronico.rotaverdegoias.com.br. Para consultar os registros, é necessário informar a placa do veículo. O pagamento pode ser realizado por PIX ou cartão, conforme as opções disponibilizadas nos canais oficiais.

Outra possibilidade é procurar os totens de autoatendimento instalados nas unidades do Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU), distribuídas ao longo das rodovias. Se houver divergência na cobrança, o condutor pode solicitar uma análise pela opção "Contestar Passagem", no aplicativo, ou pelo canal "Fale Conosco", no site. O atendimento também está disponível pelo telefone 0800 060 4520.

Os usuários também podem optar por uma tag de pagamento automático, que permite o débito da tarifa na conta vinculada ao dispositivo. Conforme a concessionária, veículos com tag ativa recebem desconto básico de 5% no pedágio.

A Rota Verde Goiás mantém ainda uma parceria com a Sem Parar para oferecer dispositivos sem mensalidade aos motoristas que utilizarem a tag exclusivamente nos trechos administrados pela empresa, de acordo com as condições de contratação. As orientações para solicitar o dispositivo estão disponíveis em semparar.com.br/rota-verde-goias.

Regras para passagens recentes

A partir de 17 de novembro, débitos que se enquadrem nas condições previstas na legislação poderão resultar em autuações. Para passagens realizadas durante o período de regularização, a regra informada pela concessionária prevê a aplicação do prazo mais favorável ao motorista: 16 de novembro ou o prazo regular de 30 dias, contado da confirmação do processamento do registro junto ao órgão máximo executivo de trânsito da União, conforme o que terminar depois. **(Especial para O HOJE)**

OPERAÇÃO

Consórcio do tráfico teria movimentou R$ 1,3 mi no DF

Reprodução



Criminosos teriam dividido custos para comprar entorpecentes em outros Estados e usado loja de autopeças para ocultar recursos

Uma investigação da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) identificou um esquema em que traficantes reuniam dinheiro para comprar grandes quantidades de drogas em outros Estados. A operação, deflagrada nesta sexta-feira (23), também apura a suspeita de lavagem de dinheiro por meio de uma loja de peças automotivas que movimentou cerca de R$ 1,3 milhão em dois meses. Batizada de Operação Consortium, a ação foi coordenada pela 26ª Delegacia de Polícia, em Samambaia Norte. Os policiais cumpriram 14 mandados de busca e apreensão em endereços de Samambaia, Sol Nascente e Taguatinga. Quatro homens apontados como integrantes centrais do esquema estão entre os investigados.

As apurações começaram em junho de 2025, após a prisão de um homem suspeito de comandar o tráfico em Samambaia. A análise do material apreendido permitiu identificar possíveis fornecedores de outros Estados e reconstruir a logística do grupo. Segundo a investigação, traficantes de diferentes regiões do DF dividiam os custos para adquirir grandes carregamentos de entorpecentes. As drogas eram transportadas por rodovias e escondidas temporariamente em chácaras de Samambaia e Sol Nascente. Depois, eram fracionadas e distribuídas aos responsáveis pela venda.

Os investigadores também identificaram uma loja de peças automotivas suspeita de servir como fachada para lavagem de dinheiro. A empresa movimentou aproximadamente R$ 1,3 milhão em dois meses, valor considerado incompatível com sua estrutura física. Os investigados poderão responder por tráfico de drogas, integração de organização criminosa e lavagem de dinheiro. **(Renata Ferraz, especial para O HOJE)**

FRANCO LEILÕES

LEILÃO DE IMÓVEL
Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402
Bairro Estoril - CEP 30494-080 - BH/MG
ONLINE

inter

1º LEILÃO: 04/11/2026 - 10:20h - 2º LEILÃO: 05/11/2026 - 10:20h

EDITAL DE LEILÃO

Fernanda de Mello Franco, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, devidamente autorizada pelo credor fiduciário abaixo qualificado, ou sua Preposta registrada na JUCEMG, **Cássia Maria de Melo Pessoa,** CPF: 746.127.276-49, RG: MG-2.089.239, faz saber que, na forma da Lei nº 9.514/97 e do Decreto-lei nº, 21.981/32 levará a LEILÃO PÚBLICO de modo o**nline** o imóvel a seguir caracterizado, nas seguintes condições. **IMÓVEL**: Uma unidade residencial, situada à Rua BV-01, Residencial Vieira Faria XLI, Residencial Bela Vista, Rio Verde/GO, denominada de Casa 01, com as seguintes áreas: possui 122,77m² de área privativa coberta da unidade, área privativa descoberta 57,23m², cabendo-lhe uma fração ideal de 50,00%, área real total de 180,00m², o qual corresponde ao lote 01 da quadra BV-06, com a área total de 360,00m². Imóvel objeto da Matrícula CNM: 026120.2.0113921-33 trasladada da Matrícula nº 113.921 do Registro de Imóveis, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas e Tabelionato de Protestos da Comarca de Rio Verde/GO. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Obs.: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. **DATA DOS LEILÕES**: **1º Leilão: dia 04/11/2026, às 10:20 horas, e 2º Leilão dia 05/11/2026, às 10:20 horas. LOCAL: Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG. DEVEDORES FIDUCIANTES**: SALEH ALI MERHI, brasileiro, encarregado de obras, solteiro, nascido em 28/11/1972, RG: 2675557 SSP/GO, CPF: 951.608.766-34, residente e domiciliado na Rua 1, 1S R Antes Camp, Qd 02 Lt 15, Bairro Parque Solar do Agreste I, Rio Verde/GO, CEP: 75907-251. **CREDOR FIDUCIÁRIO**: *Banco Inter S/A, CNPJ: 00.416.968/0001-01*. **DO PAGAMENTO**: O pagamento integral da arrematação deverá ser realizado em até 24 horas, mediante depósito via TED, na conta do comitente vendedor a ser indicada pelo leiloeiro. **DOS VALORES**:**1º Leilão: R$ 684.635,21 (seiscentos e oitenta e quatro mil, seiscentos e trinta e cinco reais e vinte e um centavos) 2º leilão: R$ 481.053,79 (quatrocentos e oitenta e um mil, cinquenta e três reais e setenta e nove centavos),** calculados na forma do art. 26, §1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela nº 14.711/2023. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, ao(s) devedor(es) fiduciante(s), na forma da lei. **DO LEILÃO ONLINE:** O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) das datas, horários e local de realização dos leilões para, no caso de interesse, exercer(em) o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023.Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão cadastrar-se no site **www.francoleiloes.com.br** e se habilitar acessando a opção "Habilite-se", com antecedência de 01 hora, antes do início do leilão, enviando os documentos de identificação, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica, com exceção do(s) devedor(es) fiduciante(s), que poderá(ão) adquirir o imóvel preferencialmente em 1º ou 2º leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B, do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício da preferência, antes da arrematação em leilão. **OBSERVAÇÕES:** O(s) interessado(s) deverá(ão), sob pena de desfazimento do negócio: (i) estar com seu CPF /CNPJ em situação regular junto à Receita Federal do Brasil; (ii) não possuir restrições de crédito; (iii) ter conhecimento e observar os ditames da Lei nº 9.613/1998, que dispõe sobre os crimes de "lavagem" ou ocultação de bens, direitos e valores, bem como dos normativos do Banco Central do Brasil que tratam do assunto, inexistindo em seu nome qualquer restrição relativa à matéria. O arrematante será responsável pelas providências de desocupação do imóvel, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. O(s) imóvel(i)s será(ão) vendido(s) no estado em que se encontram física e documentalmente, em caráter "ad corpus", sendo que as áreas mencionadas nos editais, catálogos e outros veículos de comunicação são meramente enunciativas e as fotos dos imóveis divulgadas são apenas ilustrativas. Dessa forma, havendo divergência de metragem ou de área, o arrematante não terá direito a exigir do VENDEDOR nenhum complemento de metragem ou de área, o término da venda ou o abatimento do preço do imóvel, sendo responsável por eventual regularização acaso necessária, nem alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compartimentos internos, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévia e rigorosamente analisadas pelos interessados. Correrão por conta do arrematante, todas as despesas relativas à arrematação do imóvel, tais como, taxas, alvarás, certidões, foro e laudêmio, quando for o caso, escritura, emolumentos cartorários, registros etc. Todos os tributos, despesas e demais encargos, incidentes sobre o imóvel em questão, inclusive encargos condominiais, após a data da efetivação da arrematação são de responsabilidade exclusiva do arrematante**. A concretização da Arrematação será exclusivamente via Ata de Arrematação. Sendo a transferência da propriedade do imóvel feita por meio de Escritura Pública de Compra e Venda. Prazo de Até 90 dias da formalização da arrematação. O arrematante será responsável por realizar a devida *due diligence* no imóvel de seu interesse para obter informações sobre eventuais ações, ainda que não descritas neste edital.** Caso ao final da ação judicial relativa ao imóvel arrematado, distribuída antes ou depois da arrematação, seja invalidada a consolidação da propriedade, e/ou os leilões públicos promovidos pelo vendedor e/ou a adjudicação em favor do vendedor, a arrematação será automaticamente rescindida, após o trânsito em julgado da ação, sendo devolvido o valor recebido pela venda, incluída a comissão do leiloeiro e os valores comprovadamente despendidos pelo arrematante à título de despesas de condomínio e imposto relativo à propriedade imobiliária. **A mera existência de ação judicial ou decisão judicial não transitada em julgado, não enseja ao arrematante o direito à desistência da arrematação.** O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas, depois de comunicado expressamente do êxito do lance, para efetuar o pagamento, exclusivamente por meio de TED e/ou cheques, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. O não pagamento dos valores de arrematação, bem como da comissão do(a) Leiloeiro(a), no prazo de até 24 (vinte e quatro) horas contadas da arrematação, configurará desistência ou arrependimento por parte do(a) arrematante, ficando este(a) obrigado(a) a pagar o valor da comissão devida o(a) Leiloeiro(a) (5% - cinco por cento), sobre o valor da arrematação, perdendo a favor do Vendedor o valor correspondente a 20% (vinte por cento) do lance ou proposta efetuada, destinado ao reembolso das despesas incorridas por este. Poderá o (a) Leiloeiro(a) emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32. Ao concorrer para a aquisição do imóvel por meio do presente leilão, ficará caracterizada a aceitação pelo arrematante de todas as condições estipuladas neste edital. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Maiores informações: (31)3360-4030 ou pelo e-mail: contato@francoleiloes.com.br. Belo Horizonte/MG, **15/10/2026.**

www.francoleiloes.com.br Ligue para: **(31) 3360-4030**

Novo modelo de ônibus promete viagens até 30% mais rápidas

BRS começa pela Avenida T-63 em janeiro de 2027 e prevê faixas prioritárias, fiscalização eletrônica e semáforos sincronizados

Renata Ferraz

Alex Malheiros e Joabe Mendonça



Novos ônibus do BRS têm piso baixo para facilitar o embarque e o desembarque; a frota inicial prevista para o sistema será de 15 veículos

Goiânia terá um novo padrão de transporte coletivo, com ônibus de piso baixo, ar-condicionado, Wi-Fi e prioridade de circulação nas principais vias da capital. Chamado de Bus Rapid Service (BRS), o modelo foi apresentado nesta sexta-feira (23) pelo prefeito Sandro Mabel (União Brasil) e pelo governador Daniel Vilela (MDB), no Paço Municipal. A proposta prevê aumentar em até 30% a velocidade dos deslocamentos, por meio de faixas preferenciais, semáforos sincronizados e fiscalização eletrônica.

A implantação será gradual e deve alcançar 24 corredores, com início previsto para janeiro de 2027, pela Avenida T-63. Durante a apresentação do projeto, o objetivo é melhorar a fluidez das viagens sem exigir grandes obras de infraestrutura. A proposta também prevê a implantação de cerca de 300 quilômetros de linhas com metronização, sistema que sincroniza os semáforos para favorecer a passagem dos ônibus.

Durante o lançamento, Mabel afirmou que o novo padrão pretende tornar o transporte coletivo mais atrativo para a população. O prefeito destacou a parceria com o Governo de Goiás e as demais prefeituras da Região Metropolitana e defendeu que a redução do tempo de viagem e o conforto dos veículos podem incentivar mais pessoas a deixar o carro ou a moto em casa.

"Não é um BRT, mas é um ônibus que vai andar 30% mais rápido. É o ônibus da metronização", afirmou o prefeito. A principal diferença em relação ao Bus Rapid Transit (BRT) é que o BRS não depende de corredores totalmente segregados. O sistema utiliza faixas preferenciais e recursos de controle do trânsito para dar prioridade operacional aos coletivos.

Novos ônibus e acessibilidade

O lançamento também marcou a entrega de nove ônibus novos, com piso baixo, que serão utilizados na operação inicial do BRS. A frota inicial prevista é de 15 veículos, com outros seis a serem entregues até dezembro. Os coletivos serão identificados pela cor prata e contarão com ar-condicionado, Wi-Fi, motor traseiro e tecnologia de emissões Euro 6, voltada à redução de poluentes.

O piso baixo é uma das principais mudanças em relação aos ônibus convencionais, pois permite embarque e desembarque sem a necessidade de subir degraus. A característica facilita o acesso de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, além de beneficiar idosos e passageiros com carrinhos de bebê. Os veículos também têm maior capacidade de transporte de passageiros.

O governador Daniel Vilela afirmou que a renovação da frota faz parte de um projeto mais amplo de revitalização do transporte coletivo metropolitano. Segundo ele, mais de 70% das ações previstas já foram entregues, incluindo intervenções em terminais, plataformas e pontos de ônibus. O governo estadual informou ainda que a modernização continuará nos próximos anos.

Paradas terão câmeras e alerta de segurança

Além dos veículos, o BRS prevê a instalação de abrigos seguros na Avenida T-63. As estruturas terão iluminação de LED alimentada por painéis fotovoltaicos, câmeras com recursos de inteligência artificial e informações sobre o transporte. Os passageiros também poderão acessar dados em tempo real por meio de QR Codes.

Um dos recursos anunciados é um mecanismo de pedido de socorro por gesto. Caso uma pessoa se sinta ameaçada, poderá fazer um sinal com a mão diante da câmera. O sistema enviará um alerta à Central Integrada de Trânsito e Transporte (CITT), que deverá verificar a ocorrência e acionar a equipe mais próxima, se necessário.

O diretor executivo da RedeMob Consórcio, Leomar Avelino, explicou que a operação dependerá da integração entre os veículos, os semáforos, a fiscalização eletrônica e a central de controle. A faixa da direita será preferencial para ônibus, motos, ambulâncias e viaturas policiais, enquanto o uso irregular por outros veículos deverá ser identificado por equipamentos eletrônicos.

Tarifa continua em R$ 4,30

Durante o evento, Daniel Vilela afirmou que a modernização não provocará reajuste na tarifa. A passagem permanece em R$ 4,30, enquanto a meia tarifa continua em R$ 2,15. A manutenção dos valores foi apresentada como parte do planejamento de investimentos acordado entre o Estado e os municípios da Região Metropolitana. **(Especial para O HOJE)**

FRANCO LEILÕES

LEILÃO DE IMÓVEL
Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402
Bairro Estoril - CEP 30494-080 - BH/MG
ONLINE

inter

1º LEILÃO: 04/11/2026 - 10:10h - 2º LEILÃO: 05/11/2026 - 10:10h

EDITAL DE LEILÃO

Fernanda de Mello Franco, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, devidamente autorizada pelo credor fiduciário abaixo qualificado, ou sua Preposta registrada na JUCEMG, **Cássia Maria de Melo Pessoa,** CPF: 746.127.276-49, RG: MG-2.089.239, faz saber que, na forma da Lei nº 9.514/97 e do Decreto-lei nº. 21.981/32 levará a LEILÃO PÚBLICO de modo o**nline** o imóvel a seguir caracterizado, nas seguintes condições. **IMÓVEL**: Uma construção, com área total de 157,45m², edificada no lote de terras de nº 39, da quadra 03, sito à Rua Valdir Azevedo, no Residencial Ytapuã, Goiânia/GO, CEP: 74495-038, com área de 300,00m². Imóvel objeto da Matrícula CNM: 026013.2.0146711-26 trasladada da Matrícula nº 146.711 do Registro de Imóveis da 1ª Circunscrição da Comarca de Goiânia/GO. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Obs.: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. **DATA DOS LEILÕES**: **1º Leilão: dia 04/11/2026, às 10:10 horas, e 2º Leilão dia 05/11/2026, às 10:10 horas. LOCAL: Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG. DEVEDORES FIDUCIANTES**: FRANCIELLY RIBEIRO CAMARGO, brasileira, gerente comercial, solteira, nascida em 26/04/2001, RG: 1272919 SSP/TO, CPF: 057.245.911-46, residente e domiciliada na Rua Comendador Negrão de Lima, SN, Quadra 38, Lote 2-17, Apartamento 403, Bairro Setor Negrão de Lima, Goiânia/GO, CEP: 74650-030. **CREDOR FIDUCIÁRIO**: *Banco Inter S/A, CNPJ: 00.416.968/0001-01*. **DO PAGAMENTO**: O pagamento integral da arrematação deverá ser realizado em até 24 horas, mediante depósito via TED, na conta do comitente vendedor a ser indicada pelo leiloeiro. **DOS VALORES**:**1º Leilão: R$ 556.590,08 (quinhentos e cinquenta e seis mil, quinhentos e noventa reais e oito centavos) 2º leilão: R$ 495.844,58 (quatrocentos e noventa e cinco mil, oitocentos e quarenta e quatro reais e cinquenta e oito centavos),** calculados na forma do art. 26, §1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela nº 14.711/2023. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, ao(s) devedor(es) fiduciante(s), na forma da lei. **DO LEILÃO ONLINE:** O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) das datas, horários e local de realização dos leilões para, no caso de interesse, exercer(em) o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023.Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão cadastrar-se no site **www.francoleiloes.com.br** e se habilitar acessando a opção "Habilite-se", com antecedência de 01 hora, antes do início do leilão, enviando os documentos de identificação, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica, com exceção do(s) devedor(es) fiduciante(s), que poderá(ão) adquirir o imóvel preferencialmente em 1º ou 2º leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B, do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício da preferência, antes da arrematação em leilão. **OBSERVAÇÕES:** O(s) interessado(s) deverá(ão), sob pena de desfazimento do negócio: (i) estar com seu CPF /CNPJ em situação regular junto à Receita Federal do Brasil; (ii) não possuir restrições de crédito; (iii) ter conhecimento e observar os ditames da Lei nº 9.613/1998, que dispõe sobre os crimes de "lavagem" ou ocultação de bens, direitos e valores, bem como dos normativos do Banco Central do Brasil que tratam do assunto, inexistindo em seu nome qualquer restrição relativa à matéria. O arrematante será responsável pelas providências de desocupação do imóvel, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. O(s) imóvel(is) será(ão) vendido(s) no estado em que se encontram física e documentalmente, em caráter "ad corpus", sendo que as áreas mencionadas nos editais, catálogos e outros veículos de comunicação são meramente enunciativas e as fotos dos imóveis divulgadas são apenas ilustrativas. Dessa forma, havendo divergência de metragem ou de área, o arrematante não terá direito a exigir do VENDEDOR nenhum complemento de metragem ou de área, o término da venda ou o abatimento do preço do imóvel, sendo responsável por eventual regularização acaso necessária, nem alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compartimentos internos, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévia e rigorosamente analisadas pelos interessados. Correrão por conta do arrematante, todas as despesas relativas à arrematação do imóvel, tais como, taxas, alvarás, certidões, foro e laudêmio, quando for o caso, escritura, emolumentos cartorários, registros etc. Todos os tributos, despesas e demais encargos, incidentes sobre o imóvel em questão, inclusive encargos condominiais, após a data da efetivação da arrematação são de responsabilidade exclusiva do arrematante**. A concretização da Arrematação será exclusivamente via Ata de Arrematação. Sendo a transferência da propriedade do imóvel feita por meio de Escritura Pública de Compra e Venda. Prazo de Até 90 dias da formalização da arrematação. O arrematante será responsável por realizar a devida *due diligence* no imóvel de seu interesse para obter informações sobre eventuais ações, ainda que não descritas neste edital.** Caso ao final da ação judicial relativa ao imóvel arrematado, distribuída antes ou depois da arrematação, seja invalidada a consolidação da propriedade, e/ou os leilões públicos promovidos pelo vendedor e/ou a adjudicação em favor do vendedor, a arrematação será automaticamente rescindida, após o trânsito em julgado da ação, sendo devolvido o valor recebido pela venda, incluída a comissão do leiloeiro e os valores comprovadamente despendidos pelo arrematante à título de despesas de condomínio e imposto relativo à propriedade imobiliária. **A mera existência de ação judicial ou decisão judicial não transitada em julgado, não enseja ao arrematante o direito à desistência da arrematação.** O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas, depois de comunicado expressamente do êxito do lance, para efetuar o pagamento, exclusivamente por meio de TED e/ou cheques, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. O não pagamento dos valores de arrematação, bem como da comissão do(a) Leiloeiro(a), no prazo de até 24 (vinte e quatro) horas contadas da arrematação, configurará desistência ou arrependimento por parte do(a) arrematante, ficando este(a) obrigado(a) a pagar o valor da comissão devida o(a) Leiloeiro(a) (5% - cinco por cento), sobre o valor da arrematação, perdendo a favor do Vendedor o valor correspondente a 20% (vinte por cento) do lance ou proposta efetuada, destinado ao reembolso das despesas incorridas por este. Poderá o (a) Leiloeiro(a) emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32. Ao concorrer para a aquisição do imóvel por meio do presente leilão, ficará caracterizada a aceitação pelo arrematante de todas as condições estipuladas neste edital. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Maiores informações: (31)3360-4030 ou pelo e-mail: contato@francoleiloes.com.br. Belo Horizonte/MG, **15/10/2026.**

www.francoleiloes.com.br Ligue para: **(31) 3360-4030**

2º TURNO

Ônibus serão gratuitos no domingo de eleição

Edinan Ferreira/Governo de Goiás



Gratuidade valerá durante toda a operação da RMTC no dia 25; linhas terão frequência de dias úteis

Quem utiliza ônibus em Goiânia e na Região Metropolitana poderá viajar sem pagar passagem neste domingo (25), dia do segundo turno das eleições. A gratuidade valerá em toda a Rede Metropolitana de Transporte Coletivo (RMTC), desde o início da operação até o recolhimento da frota. Além da passagem gratuita, os passageiros terão as mesmas linhas operacionais e a frequência utilizadas nos dias úteis. A medida busca facilitar o deslocamento até os locais de votação.

O serviço foi oficializado pela Companhia Metropolitana de Transportes Coletivos (CMTC), por meio da Resolução nº 165/2026, que estabeleceu a gratuidade nos dois turnos. A operação gratuita não ficará restrita ao horário da votação. Ela acompanhará todo o funcionamento dos ônibus no domingo. Na prática, quem precisar sair cedo ou retornar depois de votar poderá utilizar a rede dentro do período de operação, sem cobrança de passagem.

Para quem mora fora da rede metropolitana, o TRE-GO disponibilizou uma página de consulta ao transporte eleitoral. O sistema reúne informações sobre os municípios que oferecerão transporte gratuito. É possível procurar a localidade por mesorregião ou zona eleitoral e navegar pelo mapa de Goiás. Os dados são atualizados conforme as zonas eleitorais encaminham as informações. Por isso, a consulta deve considerar as orientações específicas apresentadas para cada município.

O TRE-GO também mantém o programa Seu Voto Importa, destinado a eleitores com deficiência ou mobilidade reduzida que não tenham meios próprios para chegar ao local de votação. **(Bia Sales, especial para O HOJE)**



"Roubaram-nos a segunda [eleição]; na verdade, ganhei três vezes, por isso acho que tenho o direito de me recandidatar"

Molly Riley/Official White House Photo

Trump volta a defender 3º mandato, apesar de proibição constitucional

Eduardo Silva

Durante comício, presidente afirmou ter vencido três eleições e alegou que tem direito a disputar mais um mandato

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, voltou a afirmar que teria direito a disputar um terceiro mandato à frente da Casa Branca. A declaração foi feita na quinta-feira (22), durante um comício em Iowa, quando o republicano voltou a contestar o resultado das eleições presidenciais de 2020.

"Roubaram-nos a segunda [eleição]; na verdade, ganhei três vezes, por isso acho que tenho o direito de me recandidatar", declarou Trump. O presidente já fez afirmações semelhantes em outras ocasiões, embora a legislação norte-americana estabeleça limites para a permanência de uma mesma pessoa no cargo.

A 22ª Emenda da Constituição dos Estados Unidos, ratificada em 1951, proíbe que uma pessoa seja eleita presidente mais de duas vezes, independentemente de os mandatos serem consecutivos. Trump venceu a eleição de 2016, perdeu a disputa pela reeleição em 2020 para Joe Biden e voltou a conquistar a Presidência da República em 2024.

Não é a primeira vez

Em julho, o republicano também mencionou a possibilidade de concorrer a um quarto mandato, em tom de brincadeira, ao fazer críticas à imprensa e questionar novamente o resultado eleitoral de 2020. Apesar das declarações recorrentes, a Constituição norte-americana impede que ele seja eleito para um terceiro mandato presidencial. **(Especial para O HOJE)**

VIAGEM CANCELADA

Papa Leão XIV cancela viagem por precaução

O papa Leão XIV cancelou a viagem que faria a Assis, na Itália, na próxima terça-feira (27). O líder religioso participaria de um encontro com representantes de diferentes religiões, mas os médicos desaconselharam o deslocamento de helicóptero por precaução.

O pontífice se recupera de uma cirurgia para retirar um tumor no pulmão, procedimento que foi feito na semana passada. Segundo o comunicado divulgado pelo Vaticano, o pouco tempo desde a operação motivou a recomendação de cancelar a viagem. A equipe médica informou, ao mesmo tempo, que uma nova radiografia de controle do tórax apresentou resultado favorável.

O boletim foi assinado pelos médicos Luigi Carbone e Stefano Margaritora. Os médicos descreveram o resultado da radiografia do papa Leão XIV como uma "excelente evolução do pós-operatório". Assim, a orientação para evitar o deslocamento foi apresentada como uma medida de cuidado durante a recuperação, apesar do bom resultado do exame.

Viagem de helicóptero

A viagem previa o uso de helicóptero para levar Leão XIV até Assis. O encontro religioso estava entre os compromissos que o papa teria nos próximos dias. "Considerando o pouco tempo transcorrido desde a cirurgia, os médicos responsáveis desaconselham, por precaução, a viagem de helicóptero prevista para o próximo dia 27 de outubro", informou a nota. **(Bia Sales, especial para O HOJE)**

Divulgação/Vatican News



Pontífice participaria de encontro entre religiões em Assis, na terça-feira (27)

TRAGÉDIA

Terremoto de magnitude 7 no Tibete deixa 16 mortos e 32 feridos

Um terremoto de magnitude 7 atingiu a região autônoma do Tibete, na China, nesta quinta-feira (22), e deixou 16 pessoas mortas e outras 32 feridas. As informações foram divulgadas pela agência estatal chinesa Xinhua. Entre os feridos, 11 estão em estado grave, enquanto outros 21 sofreram ferimentos leves. **(Otávio Augusto, especial para O HOJE)**

SOL GO BELA VISTA DE GOIÁS S.A.
CNPJ/MF: 37.167.136/0001-09 - NIRE: 52300046106
Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de setembro de 2026

1. Data, Hora e Local: Em 28 de setembro de 2026, às 09:00 horas, na sede social da **Sol GO Bela Vista de Goiás S.A.**, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas ("CNPJ/MF") sob o nº 37.167.136/0001-09, localizada na cidade de Bela Vista de Goiás, estado de Goiás, na Rodovia GO 219, s/n, Fazenda Boa Vista, CEP 75240-000 ("Companhia"). **2. Convocação e Presença**: Presente a única acionista da Companhia, subsidiária integral, conforme assinaturas constantes do Livro de Registro de Presença de Acionistas, ficando dispensada a convocação nos termos do Artigo 124, § 4º, da Lei nº 6.404, de 15 de setembro de 1976, conforme alterações posteriores ("Lei nº 6.404/76"). **3. Mesa**: Presidida pelo Sr. **Hans Maria Bart Vander Velpen**, e secretariada pelo Sr. **Alexandre Vargas Tâmega Jodjahn**. **4. Ordem do Dia**: Deliberar sobre: **(i)** o aumento do capital social da Companhia, com a emissão de novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, com a consequente alteração do caput do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia; **(ii)** a redução do capital social da Companhia, em R$ 3.300.000,00 (três milhões e trezentos mil reais), com o consequente cancelamento de 3.300.000 (três milhões e trezentas mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal; **(iii)** a consolidação do Estatuto Social da Companhia, em decorrência das alterações aprovadas; e **(iv)** a autorização dos administradores da Companhia a praticar todos e quaisquer atos necessários para a implementação da deliberação constante na Ordem do Dia. **5. Deliberações**: Após análise dos temas constantes da Ordem do Dia, a única acionista deliberou o quanto segue: **5.1** Aprovar o aumento do capital social da Companhia no montante de R$ 302.600,00 (trezentos e dois mil e seiscentos reais), mediante a emissão de 302.600 (trezentas e duas mil e seiscentas) novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, passando o capital social da Companhia **dos atuais** R$ 36.459.025,00 (trinta e seis milhões, quatrocentos e cinquenta e nove mil e vinte e cinco reais) **para** R$ 36.761.625,00 (trinta e seis milhões, setecentos e sessenta e um mil, seiscentos e vinte e cinco reais), dividido em 36.761.625 (trinta e seis milhões, setecentas e sessenta e uma mil e seiscentas e vinte e cinco) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. **5.1.1** O presente aumento de capital é, neste ato, totalmente subscrito e integralizado, conforme Boletim de Subscrição constante à presente ata no **Anexo I**, mediante capitalização dos Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFACs), realizados em 2026, no valor de R$ 302.600,00 (trezentos e dois mil e seiscentos reais) pela única acionista **Helexia SBH4 S.A.**. **5.2** Ato contínuo, a única acionista aprova a redução do capital social da Companhia, no valor de R$ 3.300.000,00 (três milhões e trezentos mil reais), em razão deste ter se tornado excessivo em relação ao desenvolvimento das atividades da Companhia, nos termos do artigo 173 da Lei nº 6.404/76, mediante o cancelamento de 3.300.000 (três milhões e trezentas mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, passando assim o capital social da Companhia **de** R$ 36.761.625,00 (trinta e seis milhões, setecentos e sessenta e um mil, seiscentos e vinte e cinco reais), dividido em 36.761.625 (trinta e seis milhões, setecentas e sessenta e uma mil e seiscentas e vinte e cinco) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, **para** R$ 33.461.625,00 (trinta e três milhões, quatrocentos e sessenta e um mil, seiscentos e vinte e cinco reais), dividido em 33.461.625 (trinta e três milhões, quatrocentas e sessenta e uma mil, seiscentas e vinte e cinco) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. A referida redução de capital acarretará, portanto, a restituição dos haveres à única acionista, no valor total desta. **5.2.1** Na forma do artigo 174 da Lei nº 6.404/76, esta deliberação somente se tornará eficaz após decorrido 60 (sessenta) dias da publicação desta ata, sem que haja impugnação de credores quirografários da Companhia, quando então a referida ata será apresentada para arquivamento na Junta Comercial do Estado de Goiás juntamente com a cópia das publicações supracitadas. **5.3** Tendo em vista as deliberações aprovadas acima, o artigo 5º do Estatuto Social da Companhia passará a vigorar com a seguinte nova redação: "***Artigo 5º*** *- O capital social, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, é de R$ 33.461.625,00 (trinta e três milhões, quatrocentos e sessenta e um mil, seiscentos e vinte e cinco reais), dividido em 33.461.625 (trinta e três milhões, quatrocentas e sessenta e uma mil, seiscentas e vinte e cinco) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.*" **5.4** Em decorrência das deliberações e alterações acima, a única acionista aprova a consolidação do Estatuto Social da Companhia, que passa a vigorar a partir da presente data nos termos do **Anexo II** a esta ata. **5.5** Autorizar os membros da administração da Companhia a tomarem todas as providências e praticarem todos os atos necessários para a implementação das deliberações acima. **6. Encerramento**: Nada mais havendo a ser tratado, o Presidente deu a palavra para quem dela quisesse fazer o uso e, como ninguém se manifestou, a assembleia foi suspensa pelo tempo necessário para a transcrição da presente ata no livro apropriado. Assim que a assembleia foi retomada, a presente ata foi lida, achada conforme e unanimemente aprovada e assinada pela única acionista presente. Bela Vista de Goiás (GO), 28 de setembro de 2026. Mesa: **Hans Maria Bart Vander Velpen** - Presidente; **Alexandre Vargas Tâmega Jodjahn** - Secretário. Acionista: **HELEXIA SBH4 S.A.**, *Hans Maria Bart Vander Velpen.*

Segue o link da publicação na íntegra no eletrônico do portal https://ohoje.com/:

https://ohoje.com/publicidade-legal/►-sol-go-bela-vista-de-goias-s-a-ata-age-realizada-em-28-de-setembro-de-2026/

Essência

Fotos: Gabriel Louza/O HOJE



Raynner Sousa revela bastidores de sucessos do sertanejo

Compositor relembra parcerias com Cristiano Araújo, músicas conhecidas e mudanças no mercado

Luana Avelar

Uma música pode levar anos até encontrar uma voz. Outra nasce em dez minutos e atravessa gerações de festas. Entre composições que ficaram guardadas, sucessos disputados por cantores e a experiência de administrar carreiras, o compositor Raynner Sousa contou parte dos bastidores do sertanejo goiano em entrevista ao podcast Manda Vê, transmitida na quarta-feira (21). Na conversa, falou sobre Cristiano Araújo e as mudanças na indústria.

A relação com os palcos começou em família. O avô mantinha a Arco-Íris Show, uma das primeiras casas de espetáculos de Goiânia, e o pai trabalhava com bandas. Antes de escrever para intérpretes sertanejos, Raynner tocou guitarra e violão em grupos de forró. A experiência ampliou seu repertório. Aos 18 anos, compôs a primeira canção, que acabou gravada por um artista. Aos 39, soma duas décadas como autor.

O interesse pela composição sertaneja cresceu quando passou a ouvir Jorge & Mateus. A linguagem da dupla tornou-se referência. No começo, escrevia sobretudo repertório romântico, até que uma observação do pai o levou a experimentar faixas mais animadas. Dessa fase vieram trabalhos como "Lê Lê Lê", gravada por João Neto & Frederico, e "Sinal Disfarçado", conhecida na voz de Zé Ricardo & Thiago, com participação de Israel Novaes.

Canções que mudam de destino

A história de "Sinal Disfarçado" reúne criação rápida e uma decisão comercial. Raynner relatou que a música ficou pronta em cerca de dez minutos e que recebeu uma proposta de aproximadamente R$1 milhão para destiná-la a outro intérprete. Preferiu manter a composição no projeto para o qual havia sido concebida. A canção continua presente em festas e na televisão.



Raynner Sousa conversa com os apresentadores Juan Allaesse e Isadora Carvalho sobre os bastidores de sucessos sertanejos, parcerias musicais e experiências na carreira

Com "Bala Alojada", o caminho foi o oposto. Escrita cerca de quatro anos antes de ganhar projeção, a música passou por recusas e negociações de exclusividade. Segundo o compositor, uma dupla chegou a receber autorização gratuita para gravá-la, mas outros interessados surgiram enquanto uma gravação não se concretizava. Encerrado o período de exclusividade, a canção chegou a Gusttavo Lima. No podcast, mostrou um trecho descartado da versão original.

Ele também lembrou a surpresa ao descobrir que o ator Will Smith havia usado, em uma publicação com fotografias da família, uma versão em MTG de "Romance". Para ele, foi uma prova do alcance inesperado da música feita em Goiás.

Da composição aos bastidores

A ligação com Cristiano Araújo foi além das músicas. Raynner contou que conheceu o cantor quando ele ainda integrava uma dupla e que, mais tarde, participou de sua equipe empresarial. Segundo o compositor, Jorge, da dupla Jorge & Mateus, incentivou a aproximação e ajudou financeiramente na produção do primeiro DVD da fase solo do artista. Da convivência vieram parcerias e gravações, entre elas "Efeitos" e "Me Apego".

Durante a entrevista, Raynner reproduziu gravações antigas de suas composições, incluindo uma guia de "Efeitos" com a voz de Cristiano e um registro de "Me Apego" feito durante uma sessão de criação no apartamento de Maiara e Maraisa. Eram versões anteriores às gravações conhecidas.

O compositor também participou do desenvolvimento de carreiras como as de Zé Ricardo & Thiago e Thiago Brava. Ao recordar esse período, descreveu o trabalho de empresário como uma rotina de decisões urgentes, problemas de logística e pouco tempo para criar. Mesmo com experiência nos dois lados do mercado, afirmou que prefere compor.

Novas ferramentas, velhos impasses

A chegada da inteligência artificial à música foi outro assunto. Raynner disse utilizar ferramentas digitais para experimentar arranjos de composições que já criou, mas distinguiu esse uso da geração integral de melodias e letras. Para ele, ainda há dúvidas sobre como reconhecer a autoria e proteger direitos quando parte da criação é produzida por sistemas automatizados.

A pressão por músicas de consumo rápido também entrou na conversa. Na avaliação do compositor, a busca por fórmulas parecidas torna mais difícil apresentar propostas diferentes às gravadoras e aos artistas. Ele identifica, ao mesmo tempo, espaço para canções românticas e para a recuperação de repertórios antigos.

Raynner ainda afirmou que estuda voltar a atuar como empresário de artistas, embora não tenha anunciado nomes ou acordos. Mantém também o hábito de anotar ideias assim que aparecem, antes que a próxima melodia desapareça da memória. O episódio completo está disponível no canal do YouTube do Manda Vê. **(Especial para O HOJE)**

Reprodução



Comparecer às urnas é participar das decisões que definem o futuro do País

Neste domingo, voto e democracia dividem a mesma data desta vez

2º turno coincide com os 51 anos da morte de Vladimir Herzog e reforça a importância da participação política e da defesa das liberdades

Luana Avelar

Neste domingo (25), brasileiros voltam às urnas para escolher o presidente da República, na mesma data em que se completam 51 anos do assassinato de Vladimir Herzog. Morto sob tortura durante a ditadura militar, o jornalista tornou-se símbolo da defesa da liberdade de imprensa. A coincidência com o segundo turno traz à discussão a importância do voto em um país que passou quase três décadas sem escolher diretamente seu presidente.

Na noite de 24 de outubro de 1975, agentes da repressão procuraram Herzog na TV Cultura, onde ele dirigia o jornalismo. Ficou combinado que compareceria ao DOI-Codi na manhã seguinte. Em 25 de outubro, apresentou-se ao órgão e foi assassinado sob tortura. Os militares divulgaram a versão de suicídio, posteriormente desmentida. Seis dias depois, cerca de 8 mil pessoas participaram de um culto ecumênico na Catedral da Sé, que se tornou um marco da resistência à ditadura. Sua morte inspirou o projeto que propõe instituir 25 de outubro como Dia Nacional de Defesa da Democracia. Apresentada pela senadora Eliziane Gama em 2023, a proposta surgiu após os ataques de 8 de janeiro, quando manifestantes contrários ao resultado das eleições invadiram e depredaram o Congresso Nacional, o Palácio do Planalto e o Supremo Tribunal Federal, em Brasília. Aprovado pelo Senado em 2024, o projeto ainda tramita na Câmara dos Deputados. A data não foi instituída por lei federal.

O valor da participação

De origem grega, democracia reúne os termos demos, povo, e kratos, poder. Na prática, não se resume à eleição de governantes. Pressupõe liberdade de expressão, acesso à informação e condições para fiscalizar decisões públicas. O voto influencia políticas de saúde, educação e cultura, além da destinação de recursos que afetam a vida cotidiana. A participação eleitoral também enfrenta obstáculos. A circulação de informações falsas, os ataques à imprensa e a intolerância diante de opiniões diferentes dificultam o debate público. A crítica aos governantes é parte da democracia, mas a tentativa de silenciar opiniões ameaça direitos fundamentais, como a liberdade de expressão e a participação política.

A história de Herzog recorda o alcance da censura durante a ditadura, que atingiu jornais, livros, músicas e espetáculos. Também revela as consequências da perseguição política. Conhecer esse passado ajuda a compreender por que os direitos assegurados pela Constituição de 1988 precisam ser permanentemente respeitados e protegidos.

Neste domingo, a votação acontece das 8h às 17h, pelo horário de Brasília. Quem não votou no primeiro turno poderá comparecer normalmente, desde que esteja com a situação eleitoral regular. Comparecer às urnas é exercer um direito conquistado após décadas de mobilização democrática. Cada eleitor tem a liberdade de fazer sua escolha, mas a responsabilidade não termina com a apuração. **(Especial para O HOJE)**

LIVRARIA

Infância antes das telas ganha registro em memórias de autor mineiro

Em "Minhas Memórias Afetivas", Luís Augusto Pena faz cortejo da própria realidade para reconstruir a lembrança de um tempo em que sociabilidade não era ditada por algoritmos



Antes de smartphones, redes sociais e plataformas digitais transformarem a maneira como as pessoas se comunicam e se relacionam, o cotidiano era habitado pela presença. Os vínculos se formavam a partir de brincadeiras na rua, com pipas, pique-esconde e carrinho de rolimã. É essa atmosfera nostálgica que o promotor de justiça Luís Augusto de Rezende Pena recupera ao revisitar a própria trajetória de vida no livro Em Minhas Memórias Afetivas. A obra percorre a infância e a adolescência do autor em Ouro Branco, Minas Gerais, nos anos 80, por meio de relatos que vão da rotina familiar às amizades construídas na vizinhança e na escola. O retrato construído no livro, porém, não se limita às brincadeiras. A convivência aparece como elemento central na formação de pertencimento que atravessa a narrativa e formou uma geração.

"Esse estado psíquico conflitante, entre passado, presente e futuro, essa 'crise cinquentenária', então, parece ter me remetido à necessidade de 'retroceder' no tempo. Talvez, possa ser, não só como quimérica tentativa de me manter distante da deterioração ordinária da vida, mas também de perenizar as boas experiências vividas e, de modo muito especial, obviamente, as pessoas que por mim passaram e que fizeram de mim o que sou como ser humano (Em Minhas Memórias Afetivas, p.12)." A passagem do tempo dá ainda outro sentido ao exercício de recordar. A própria história de sua mãe, dona Antônia, atravessa esse esforço de preservação. Entre as lembranças está o "Café das Três", encontro que reunia regularmente amigas em sua casa, entre conversas e quitandas. Com o declínio da saúde dela, uma das poucas memórias permaneceram foi justamente a saudade daqueles momentos.

As vivências mostram como uma determinada forma de viver produzia referências e enlaces. O reencontro de antigos amigos em 2024, por exemplo, evidencia como vínculos construídos naquele período continuaram atravessando o tempo. Ao colocar lado a lado uma realidade marcada pela presença física e o modo contemporâneo de estabelecer relações, a obra amplia a discussão para além da nostalgia. Trata-se de um registro de uma conjuntura social em que a descoberta do mundo, as trocas e o próprio desenvolvimento aconteciam sem mediações. Ao revisitar essa experiência, Minhas Memórias Afetivas transforma narrativas particulares em uma forma de convivência universal, que marcou toda uma geração — e convida leitores a reconhecer, nas histórias de Luís, fragmentos de suas próprias lembranças. **(Especial para O HOJE)**

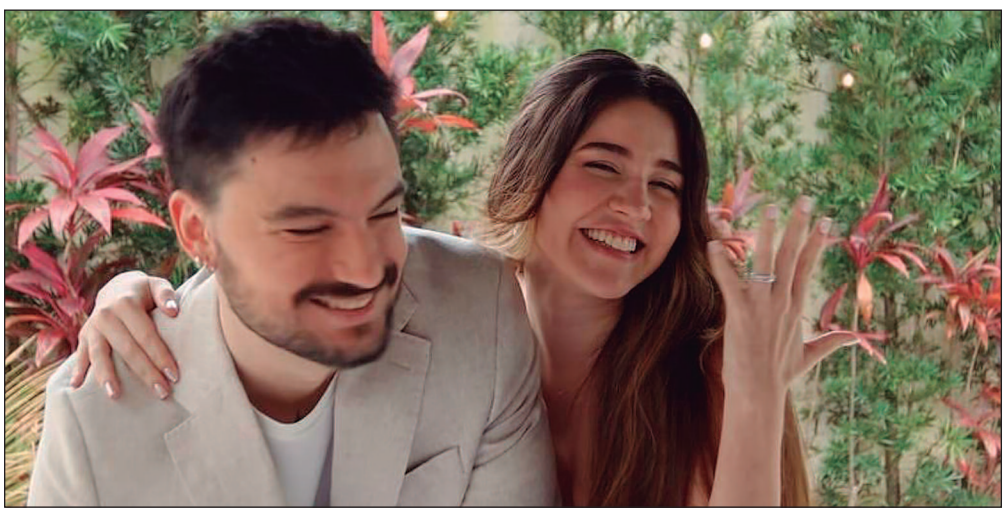
Antes de smartphones, redes sociais e plataformas digitais transformarem a maneira como as pessoas se comunicam e se relacionam, o cotidiano era habitado pela presença



CELEBRIDADES

Felipe Neto se casa com Juliane Carvalho em cerimônia íntima

Felipe Neto, de 38 anos, e a influenciadora Juliane Carvalho, de 24, oficializaram a união civil em uma cerimônia reservada. O youtuber compartilhou fotos e vídeos do casamento na quinta-feira (22), surpreendendo os seguidores. Nas imagens, o casal aparece assinando os documentos e celebrando a ocasião. Entre as mensagens de felicitações, destacou-se a da primeira-dama Janja, que desejou felicidade aos recém-casados. Juntos desde 2023, Felipe e Juliane ficaram noivos em julho deste ano, durante uma viagem a Santorini, na Grécia. Na publicação, os dois comemoraram a nova fase com a frase "Enfim, Mr. and Mrs. Neto".



AGENDA CULTURAL

Layza Vasconcelos



Mostra Pública Germina apresenta coreografias desenvolvidas em residência artística

SÁBADO

Mostra Pública Germina – Confluências para Novas Danças

O Instituto Rizzo recebe, neste sábado (24), a Mostra Pública Germina – Confluências para Novas Danças, que apresenta coreografias desenvolvidas durante uma residência artística com jovens dançarinos goianos. Ao todo, 12 artistas participaram de dois meses de pesquisa, experimentação e acompanhamento profissional, com trabalhos individuais e coletivos. A apresentação reúne diferentes linguagens da dança contemporânea e permite ao público conhecer os resultados dos processos criativos. Quando: sábado (24), às 18h30. Onde: Instituto Rizzo, Setor Sul, Goiânia. Entrada gratuita, com intérprete de Libras. Classificação: 16 anos.

Corrida de cavalos em Goiânia

O Hipódromo da Lagoinha recebe, neste sábado (24), uma programação especial de corridas de cavalos em comemoração aos 93 anos de Goiânia. Promovido pelo Jóquei Clube de Goiás, o evento reúne disputas com animais da raça Puro-Sangue Inglês, com destaque para os páreos Prêmio Velocidade e Prêmio Cidade de Goiânia. A programação também contará com o funcionamento da casa de apostas e será aberta ao público. Quando: sábado (24), a partir das 14h30. Onde: Hipódromo da Lagoinha, Avenida Altamiro de Moura Pacheco, nº 677, Cidade Jardim. Entrada gratuita.

Espetáculo 1888

O Ponto de Cultura Rosa dos Ventos recebe, neste sábado (24), a última apresentação da temporada de 1888, espetáculo protagonizado pela atriz goiana Takaiúna. A peça acompanha uma curandeira negra que, entre ervas, rezas e lembranças, revisita histórias de mulheres que enfrentaram a violência e preservaram conhecimentos ancestrais. Dirigida pela boliviana Claudia Eid Asbún, a montagem propõe uma reflexão sobre liberdade, memória e as consequências da escravidão que permanecem no presente. Quando: sábado (24), às 19h30. Onde: Ponto de Cultura Rosa dos Ventos, Avenida Edilberto Veiga Jardim, Aparecida de Goiânia. Entrada gratuita.

Espetáculo circense Lembrança da Delicadeza

O Centro de Artes World Group Center, em Goiânia, recebe, neste sábado (24), o espetáculo circense Lembrança da Delicadeza, criado e interpretado por Lucienne Machado. Inspirada no romance Grande Sertão: Veredas, de João Guimarães Rosa, a montagem combina tecido acrobático, lira e movimentos sobre cacos de vidro para explorar as relações entre a aspereza do sertão e a delicadeza humana. A apresentação também aborda o afeto, as relações homoafetivas e a valorização da existência feminina. Quando: sábado (24), às 19h30. Onde: Centro de Artes World Group Center, Setor Jaó. Entrada gratuita, com recursos de Libras e audiodescrição.

DOMINGO

Atração infantil Barco Pirata

O Shopping Cerrado recebe, neste domingo (25), a atração infantil Barco Pirata, instalada na praça de eventos do piso térreo. Voltado para crianças de 3 a 12 anos, o playground reúne piscina de bolinhas, estrutura inflável, cama elástica, balanço coqueiro e escorregadores temáticos. A atração integra a programação do Mês das Crianças e permanece no shopping até terça-feira (27). Quando: domingo (25), das 11h às 22h. Onde: Shopping Cerrado, Avenida Anhanguera, nº 10.790, Setor Aeroviário. Ingressos: R$ 40 por 30 minutos, com acréscimo de R$ 1 por minuto adicional.

Troca de livros

O Espaço Terral, no Setor Marista, em Goiânia, recebe, neste domingo (25), leitores interessados em participar da Estante Literária, projeto que oferece empréstimo gratuito de livros e recebe doações da comunidade. A iniciativa permite que o público escolha uma obra, leve para casa e a devolva após a leitura, para que outras pessoas também tenham acesso. Quem possui livros que já leu pode contribuir com o acervo, incentivando a circulação de histórias e o compartilhamento de conhecimentos. Quando: domingo (25), das 9h às 18h. Onde: Espaço Terral, Rua 1132, nº 133, Setor Marista. Participação gratuita.

Exposição fotográfica Mulher: Seu Corpo, Sua Razão

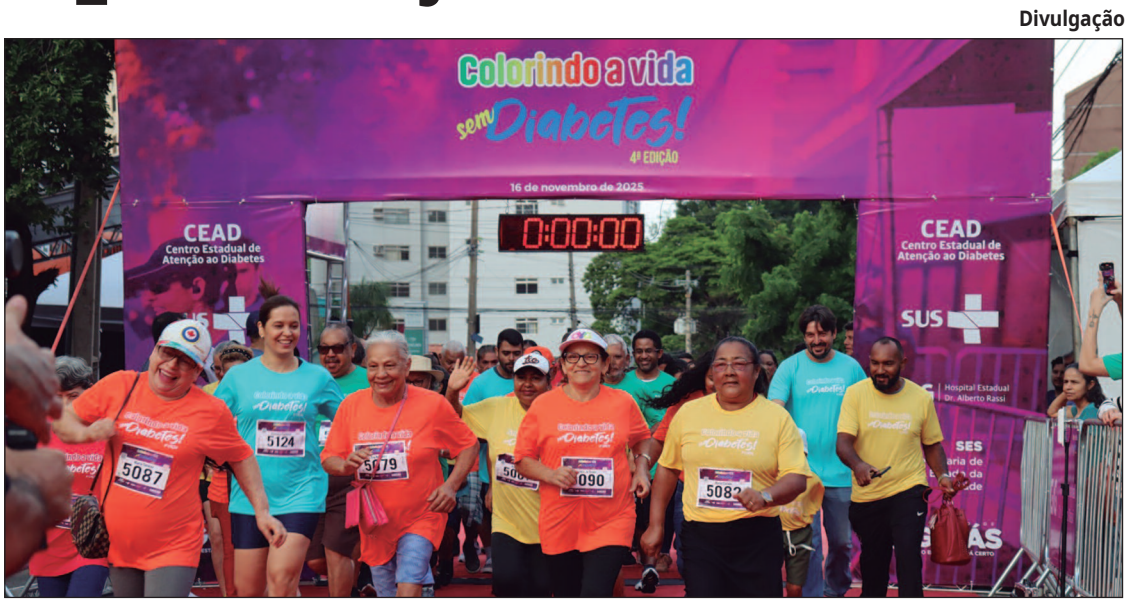
O Shopping Estação Goiânia recebe, até o fim de outubro, a exposição fotográfica Mulher: Seu Corpo, Sua Razão, promovida pela Associação de Mulheres Mastectomizadas de Goiás (AMMAG). A mostra reúne imagens de 20 mulheres que enfrentaram o câncer de mama e passaram por processos de reconstrução física e emocional. Em sua nona edição, a campanha Outubro Rosa Superação busca ampliar a conscientização sobre a doença e destacar a importância do acolhimento após o tratamento. Fundada em 2016, a associação mantém um grupo de apoio com mais de 180 mulheres. A visitação é gratuita, de segunda a sábado, das 8h30 às 20h30, e aos domingos, das 10h às 16h.

Dia de votação

Os brasileiros voltam às urnas neste domingo (25) para o segundo turno das eleições de 2026. A votação definirá o próximo presidente da República e os governadores dos estados onde houve necessidade de nova disputa. Em Goiás, os eleitores votarão para presidente. Para participar, é necessário apresentar um documento oficial com foto ou o aplicativo e-Título, desde que contenha a fotografia do eleitor. O local de votação pode ser consultado pelo site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) ou pelo aplicativo. Quando: domingo (25), das 8h às 17h. Onde: seções eleitorais de todo o país.

Corrida em Goiânia une esporte e prevenção ao diabetes

Divulgação



Iniciativa chama atenção para a importância da atividade física na prevenção do diabetes

A atividade física ajuda a prevenir o diabetes tipo 2 e a controlar a doença. Em Goiânia, esse cuidado será o tema da quinta edição da Corrida Colorindo a Vida Sem Diabetes, marcada para 15 de novembro, com largada às 6h30, no Centro Estadual de Atenção ao Diabético (CEAD), vinculado ao Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi (HGG).

Apresentado na última quinta-feira (22), o evento terá caminhada e corrida, com percursos de 5 e 10 quilômetros, abertos a pessoas com ou sem diabetes. As inscrições seguem até 10 de novembro, com limite de mil participantes.

O diretor da Clínica Médica do HGG, Rafael Hoshino, afirma que a proposta é ampliar o debate sobre prevenção e tratamento. "Estamos convidando toda sociedade goiana para participar da 5ª edição da nossa corrida do CEAD, sejam pessoas ou não diabéticas para reforçarem a importância de se discutir sobre prevenção e tratamento desta doença que tem mais de 16 milhões de pacientes no Brasil", disse.

Exercício e cuidado

Doença crônica, o diabetes exige acompanhamento contínuo. A prática regular de exercícios contribui para o controle da glicemia e para a saúde cardiovascular, mas não substitui a alimentação adequada nem o tratamento prescrito por profissionais de saúde.

Representante da Secretaria de Estado da Saúde, Sérgio Vencio destacou o atendimento multidisciplinar oferecido pelo CEAD a pacientes de diferentes regiões de Goiás. Para ele, a corrida também é uma oportunidade de alertar sobre complicações da doença, como problemas cardiovasculares e amputações.

O corredor e educador físico Mohamad Silva, que vai participar da prova pela segunda vez, ressaltou a possibilidade de envolver pessoas de diferentes idades. "Como educador físico prezo muito por atividades simples como é o caso das corridas que agregam muito valor à saúde das pessoas sejam crianças, jovens ou idosos", comentou.

A largada será no CEAD, na Avenida B, Setor Oeste, em Goiânia. Os interessados devem se inscrever até 10 de novembro, pelo site www.hanker.com.br/colorindoavida/. **(Especial para O HOJE)**

HORÓSCOPO

ÁRIES
(21/3 - 20/4)

O sábado favorece resolver algo pendente sem a pressa da semana. Uma pausa para organizar ideias ajuda a decidir com mais clareza.

TOURO
(21/4 - 20/5)

O dia pede atenção a compromissos financeiros de fim de semana. Vale planejar antes de sair para não fugir do orçamento.

GÊMEOS
(21/5 - 20/6)

Encontros sociais tendem a render boas conversas. Uma troca despretensiosa pode trazer uma perspectiva nova sobre um assunto recente.

CÂNCER
(21/6 - 21/7)

O momento favorece descanso e tempo em casa. Reservar o dia para recarregar energia ajuda a encarar a semana seguinte com mais disposição.

LEÃO
(22/7 - 22/8)

Uma atividade de lazer ou projeto pessoal ganha espaço. Vale aproveitar o sábado para colocar em prática algo que estava só no plano.

VIRGEM
(23/8 - 22/9)

O dia pede leveza depois de uma semana de cobranças. Deixar tarefas pendentes para segunda-feira, sem culpa, faz parte do equilíbrio.

LIBRA
(23/9 - 22/10)

As relações pessoais ganham destaque no fim de semana. Um convite inesperado pode resultar em um encontro agradável.

ESCORPIÃO
(23/10 - 21/11)

O foco em metas pessoais dá lugar a um momento de pausa. Equilibrar produtividade e descanso evita desgaste nos próximos dias.

SAGITÁRIO
(22/11 - 21/12)

O dia favorece pequenos passeios ou mudança de ares. Uma saída da rotina ajuda a renovar energia para a semana que se aproxima.

CAPRICÓRNIO
(22/12 - 20/1)

A disciplina pode ceder espaço a um descanso merecido. Reconhecer o esforço da semana ajuda a relaxar sem cobranças extras.

AQUÁRIO
(21/1 - 19/2)

O dia favorece encontros com amigos ou grupos criativos. Uma conversa despretensiosa pode gerar uma ideia interessante para depois.

PEIXES
(20/2 - 20/3)

A intuição segue em alta, favorecendo momentos de introspecção. Vale aproveitar o sábado para refletir sobre os próximos passos.

CINEMA

Divulgação



O que deveria ser apenas uma conferência sobre avanços científicos rapidamente se transforma em um pesadelo sem saída no filme "Zona Zero"

EM CARTAZ

Street Fighter. Cinemark Flamboyant: 12h40, 13h20, 15h20, 16h30, 18h40, 21h30 e 22h40. Cinemark Passeio das Águas: 14h, 14h10, 16h50, 17h40 (XD), 19h30 e 22h10. Cineflix: 14h20, 19h10 e 21h40. Moviecom: 16h20 e 19h20. Aurum: 14h30.

Cara de Barro. Cinemark Flamboyant: 13h, 15h30, 18h, 19h30, 20h30 e 22h. Cinemark Passeio das Águas: 13h, 15h30, 18h, 18h30, 19h20, 20h30, 21h e 21h50. Cineflix: 14h50, 17h10, 19h30 e 21h50. Kinoplex: 14h20, 16h40, 19h e 21h20. Moviecom: 17h15, 19h30 e 21h45. Aurum: 15h10, 17h15, 19h20 e 21h25.

O Outro Lado das Redes. Cinemark Flamboyant: 13h10, 14h20, 18h20 e 19h15. Cineflix: 19h20 e 22h. Kinoplex: 13h40, 18h20 e 20h50 (VIP). Aurum: 19h e 21h10.

Daniel e a Fornalha Ardente. Cinemark Flamboyant: 17h30 e 20h. Cineflix: 16h50 e 19h25. Moviecom: 19h10.

Zona Zero. Cinemark Passeio das Águas: 13h50 e 19h10. Moviecom: 16h40 e 21h25.

A Caixa do Demônio. Cinemark Flamboyant: 15h50, 16h50, 20h50 e 21h50. Cinemark Passeio das Águas: 16h40 e 22h. Moviecom: 16h50 e 21h30.

Dentro da Baleia. Cinemark Flamboyant: 12h20, 15h10, 15h50, 16h40 e 20h40. Cinemark Passeio das Águas: 12h20, 14h, 17h30 e 20h50 (XD). Cineflix: 16h40. Kinoplex: 16h10. Moviecom: 21h.

Minha Melhor Amiga. Cinemark Flamboyant: 12h, 12h30, 14h15, 14h40, 15h40, 21h40 e 22h30. Cinemark Passeio das Águas: 12h30, 15h40 e 16h20. Cineflix: 19h e 21h30. Kinoplex: 13h30, 18h30 e 21h. Moviecom: 14h50 e 19h.

Verity. Cinemark Flamboyant: 13h40, 14h, 16h20, 16h40, 19h20 e 22h05. Cinemark Passeio das Águas: 12h30, 14h50 (XD), 15h10, 17h50 e 20h40. Cineflix: 14h10. Kinoplex: 13h20, 15h50, 18h20 e 20h50. Moviecom: 16h45 e 19h15. Aurum: 16h45.

Se Eu Fosse Você 3. Cinemark Flamboyant: 22h30. Cinemark Passeio das Águas: 12h, 12h20, 13h40, 14h50 e 16h30. Cineflix: 17h. Moviecom: 21h40. Aurum: 13h20.

Outra Mamãe. Cinemark Flamboyant: 12h50, 17h e 18h50. Cinemark Passeio das Águas: 14h10, 16h, 17h, 19h, 21h20 e 22h40. Cineflix: 16h45 e 21h45. Moviecom: 17h20 e 21h50.

As Aventuras de Tadeo e a Lâmpada Mágica. Cinemark Flamboyant: 17h10. Cinemark Passeio das Águas: 13h20 e 14h. Cineflix: 14h40. Aurum: 9h30 e 11h25.

Galinha Pintadinha – O Filme. Cinemark Flamboyant: 12h. Cinemark Passeio das Águas: 12h. Cineflix: 15h. Moviecom: 15h.

Um Tio Quase Perfeito 3. Cinemark Flamboyant: 12h30 e 14h50. Cinemark Passeio das Águas: 12h30. Moviecom: 14h45.

Resident Evil. Cinemark Flamboyant: 13h20, 18h20 e 22h50.

Coração Selvagem. Kinoplex: 16h10 (VIP). Moviecom: 18h50.

BTS World Tour 'Arirang' in Buenos Aires: Live Viewing. Cinemark Flamboyant: 18h45 e 19h45. Cinemark Passeio das Águas: 18h45 e 19h45. Cineflix: 18h45 e 19h45.

Godzilla Minus One (reexibição). Cinemark Passeio das Águas: 15h, 16h30 e 20h.

Carros (20º Aniversário). Aurum: 10h e 12h15.

A Princesa e o Plebeu. Moviecom: 15h30.

Willow e a Floresta Encantada. Moviecom: 14h40.

O Diário de Pilar na Amazônia. Cinemark Flamboyant: 12h. Cinemark Passeio das Águas: 12h30.

Colegas e o Herdeiro. Cinemark Flamboyant: 12h30. Cinemark Passeio das Águas: 12h.

Era Uma Vez Minha 1ª Vez. Cinemark Flamboyant: 12h30.

Uma Odisseia Criativa: Em Busca de Tolkien. Cinemark Passeio das Águas: 21h20.

Ozzy e Black Sabbath: Back to the Beginning. Cinemark Flamboyant: 19h20.

Purgatório: Segredos Revelados. Cineflix: 19h40.



Negócios



Divulgação

Em Goiás, foram 11.763 unidades nos nove primeiros meses de 2026

Veículos eletrificados atingem quase 20% das vendas de carros

Em setembro, o País chegou ao total de 53.126 emplacamentos de modelos eletrificados

Divulgação/BYD



Otávio Augusto

O mercado de veículos eletrificados ganhou espaço no Brasil em 2026, impulsionado pelo aumento da oferta e pela procura por alternativas aos automóveis exclusivamente movidos a combustíveis fósseis. Entre janeiro e setembro, o país registrou 381.609 emplacamentos de veículos leves eletrificados, segundo a Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE). Em Goiás, foram 11.763 unidades no mesmo período, enquanto Goiânia concentrou 6.813 registros e ficou entre as dez capitais com maior volume de vendas.

O avanço regional acompanha uma mudança mais ampla no setor automotivo. Em setembro, os eletrificados responderam por 19,8% das vendas brasileiras de veículos leves, ante 9,2% no mesmo mês de 2025. Foram 53.126 unidades emplacadas no país, alta de 148,9% na comparação anual. Apesar da queda de 7,4% em relação a agosto, quando o segmento atingiu seu recorde mensal, o resultado de setembro foi o terceiro maior da série histórica da ABVE.

Em setembro de 2026, o mercado brasileiro ultrapassou a marca de 1 milhão de veículos leves eletrificados vendidos desde o início da série histórica, em janeiro de 2012. O acumulado chegou a 1.003.310 unidades, de acordo com a ABVE. O ritmo recente ajuda a dimensionar a expansão: somente nos nove primeiros meses deste ano, foram comercializados mais veículos desse tipo do que nos 12 anos entre 2012 e 2023, quando o total ficou em 220.431 unidades.

Os números também mostram que a eletrificação já representa uma parcela relevante do mercado automotivo. Em setembro, de cada 100 veículos leves vendidos no Brasil, quase 20 eram eletrificados. Considerando também os micro-híbridos, que não entram na classificação principal da ABVE por não terem tração elétrica autônoma, o volume chegou a 61.995 unidades no mês, equivalente a 23,1% do mercado de veículos leves.

Goiás registrou 11.763 emplacamentos de veículos leves eletrificados entre janeiro e setembro de 2026, ocupando a décima posição entre os estados brasileiros. Apenas em setembro, foram 1.705 unidades, o que colocou o estado na 11ª colocação mensal. Os dados são da ABVE.

O desempenho coloca Goiás entre os mercados regionais que acompanham a expansão da mobilidade elétrica no país. Para o setor automotivo, o crescimento amplia a demanda potencial por serviços de manutenção, profissionais capacitados, equipamentos e infraestrutura de recarga. A consolidação desse mercado, porém, depende de fatores como preço dos veículos, disponibilidade de pontos de abastecimento elétrico e condições de uso nas cidades e nas estradas.

A capital foi responsável por 6.813 emplacamentos de veículos eletrificados entre janeiro e setembro, ocupando a nona posição entre as capitais brasileiras. Em setembro, Goiânia registrou 936 unidades, cerca de 55% de todos os emplacamentos realizados em Goiás naquele mês. O resultado demonstra a concentração das vendas na capital, embora outras cidades também tenham participação no avanço estadual. O crescimento da frota cria oportunidades para negócios ligados à instalação de carregadores, serviços automotivos e adaptação de estruturas residenciais e comerciais. Ao mesmo tempo, exige planejamento para ampliar a infraestrutura e atender à demanda crescente.

No Brasil, os veículos 100% elétricos lideraram os emplacamentos de eletrificados em setembro, com 22.246 unidades, equivalentes a 41,9% do segmento. Os híbridos plug-in, que combinam motor elétrico e combustão e permitem recarga externa, somaram 20.202 unidades, ou 38%. Já os híbridos convencionais registraram 4.892 emplacamentos, enquanto os híbridos flex chegaram a 5.786.

A variedade de tecnologias permite atender diferentes perfis de consumidores, mas também torna a decisão de compra dependente de fatores como autonomia, custo de aquisição, possibilidade de recarga e rotina de deslocamento. Para empresas do setor, a expansão abre oportunidades comerciais, mas exige investimentos e adaptação à concorrência.

Com o Brasil ultrapassando 1 milhão de veículos leves eletrificados e Goiás somando quase 12 mil emplacamentos apenas nos nove primeiros meses de 2026, a mobilidade elétrica ganha relevância econômica. Em Goiânia, a concentração de vendas reforça o papel da capital nesse mercado e amplia a importância de acompanhar a infraestrutura e os serviços necessários para sustentar seu crescimento. **(Especial para O HOJE)**

Divulgação



GRUPO O HOJE

Quer receber a **edição digital** do jornal O Hoje direto no seu **WhatsApp**?
Entre em contato no **62 9964-8719** receba o conteúdo com acesso **ilimitado** e **assinatura sem custo**.
06:02

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.

O HOJE | O HOJE .com | FOX MAPPIN PESQUISAS DE OPINIÃO E MERCADO | O HOJE NEWS | MANDAVÊ | CURIÓ | DESCUBRA Gastronomia

NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE:

- 22 Anos de história.
- 34 Milhões de impressões nas redes sociais.
- 22.6 Mil jornais impressos todos os dias.
- 1.8 Milhão de assinaturas digitais.
- Abrangência em Goiás e Distrito Federal.
- Impresso e Digital com acesso livre.
- Visibilidade nacional com alcance global.



GRUPO O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Fotos: Divulgação/SES-GO

Concurso atual oferece 50 vagas para fiscal de saúde pública, com salário inicial de R$ 10,1 mil

Concurso da SES-GO pode ter novo edital, mas ainda não há autorização

Conselho Estadual de Saúde publicou recomendação para recompor o quadro de servidores da secretaria



Otávio Augusto

O Conselho Estadual de Saúde de Goiás (CES-GO) voltou a recomendar a realização de um novo concurso público para a Secretaria de Estado da Saúde (SES-GO), apesar de a pasta ainda ter uma seleção em andamento para fiscal de saúde pública. A orientação consta da Resolução nº 60/2026, publicada no Diário Oficial do Estado na quinta-feira, 22 de outubro, e reforça a necessidade de recompor o quadro de servidores que exercem funções permanentes na estrutura estadual.

A recomendação, no entanto, não significa que um novo edital esteja autorizado. Até o momento, não há confirmação de abertura de outra seleção, definição de cargos, quantidade de vagas ou previsão de publicação. A medida representa uma orientação do conselho à secretaria para que adote providências voltadas à recomposição de pessoal.

O tema já havia sido discutido em junho de 2026, quando o CES-GO recomendou a realização de novos concursos para a Saúde estadual. Na ocasião, a SES-GO homologou parcialmente a recomendação, levando em consideração as providências administrativas já adotadas para a carreira de fiscal de saúde pública. Agora, a nova resolução retoma a questão e amplia a atenção para diferentes áreas técnicas da secretaria.

A Resolução nº 60/2026 integra um conjunto de orientações relacionadas à gestão da Saúde em Goiás. Além da necessidade de realizar concurso público, o documento aborda questões ligadas à transparência, à fiscalização dos recursos públicos e ao acompanhamento dos serviços oferecidos à população.

A recomendação busca reforçar a estrutura de pessoal responsável por atividades permanentes do Estado. A recomposição do quadro é um dos pontos considerados pelo conselho para a continuidade das ações e dos serviços da secretaria.

Apesar da nova manifestação, ainda não foram divulgados detalhes sobre quais áreas poderiam ser contempladas em um futuro concurso. Também não há informação oficial sobre eventual cronograma de estudos, autorização administrativa ou formação de comissão organizadora.

Enquanto a possibilidade de um novo edital é discutida, a SES-GO mantém em andamento o concurso aberto em março de 2026 para a carreira de fiscal de saúde pública. A seleção oferece 50 vagas, com remuneração inicial de R$ 10.118,44. A organização está sob responsabilidade do Instituto Americano de Desenvolvimento (Iades).

Todas as oportunidades exigem formação de nível superior e foram distribuídas em cinco categorias profissionais, conforme a graduação e os requisitos de especialização previstos no edital.

A categoria I reúne 15 vagas para biomédicos, enfermeiros, médicos ou cirurgiões-dentistas. A categoria II oferece outras 15 oportunidades para farmacêuticos. Já a categoria III contempla dez vagas para candidatos com graduação em qualquer área, desde que tenham especialização na área da Saúde.

A categoria IV conta com nove vagas para nutricionistas, engenheiros de alimentos ou médicos-veterinários com especialização na área da Saúde. A categoria V, por sua vez, oferece uma vaga para profissionais de Engenharia ou Arquitetura que atendam ao requisito de especialização previsto no edital.

O período de inscrições para o concurso de fiscal de saúde pública ocorreu entre 20 de março e 21 de abril de 2026. Os candidatos tiveram de pagar uma taxa de R$ 160 para confirmar a participação no processo seletivo.

As provas objetivas e discursivas foram aplicadas em 10 de maio, em Goiânia. Na etapa objetiva, os participantes responderam a questões de conhecimentos gerais e específicos. A avaliação discursiva exigiu a elaboração de um texto dissertativo-argumentativo.

Como as inscrições e as provas já foram realizadas, os interessados em ingressar na carreira devem acompanhar as publicações oficiais sobre as próximas etapas da seleção vigente. A recomendação de um novo concurso não altera automaticamente as regras nem o andamento do processo seletivo de 2026.

Novo edital depende de medidas administrativas

Para quem aguarda oportunidades na Saúde estadual, a principal informação é que a recomendação do CES-GO não representa a abertura imediata de vagas. A secretaria ainda precisa definir se adotará medidas para viabilizar outro concurso e quais carreiras poderão ser contempladas.

Até a divulgação de uma decisão oficial, não é possível estimar o número de vagas, os salários ou os requisitos de uma eventual nova seleção. Também não há prazo confirmado para a publicação de edital. **(Especial para O HOJE)**

